

H. 116 e nos vinte e sete dias do mes de Setembro do anno de mil novecentos e oitenta e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praia, legittima de: Prouincia e Arcebispado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o Mamef Lopes, fiscal desta Igreja e Auditor Termino, parochio collado desta frequencia, bap. dos Santos e, fizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **LUIZA**, e que nasceu no sitio de Traz de Loure, desta freguesia no dia vinte e cinco d'è agosto do corrente anno de mil novecentos e oito, pelas seis horas da tarde, filha segunda primicia d'este nome e legitima de Mamef Lopes dos Santos e Maria da Roza Lopes, trahalhadores, naturaes e parochianos desta frequencia de São João Baptista onde se receberam e morados no referido sitio de Traz de Loure; neto paterna de Luiz Lopes Martins e Maria de Santa, e materna de Mamef da Roza e Termino Lotes da Roza. Foi padrinho Termino Lopes, solteiro, trahalhador, residente no referido sitio de Traz de Loure, e madrinha Libranca da Lancha, tambem solteira e residente no sitio de San. desta mesma frequencia, os quaes todos se seram os proprios. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que li, comparei e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Da ut supra. um

Termino Lopes  
O parochio, João Andre Termino

H. 117 e nos trinta dias do mes de Setembro do anno de mil novecentos e oitenta e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praia, legittima de: Prouincia e Arcebispado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o Mamef Lopes, fiscal desta Igreja e Auditor Termino, parochio collado desta frequencia, bap. dos Santos e, fizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **ANNA**, e que nasceu no sitio de Cachaco, desta freguesia no dia trinta e um de Março do corrente anno de mil novecentos e oito, pelas seis horas da noite, filha Tercia, primicia d'este nome de Maria de Loure, casada, trahalhadora, natural e parochiana desta frequencia de São João Baptista e morada no referido sitio de Cachaco; neto materna de Anicio de Loure e filha de Anna. Foi padrinho José da Graça, casado, lavrador, residente no referido sitio de Cachaco, e madrinha Margarida da Graça, solteira e residente no sitio de Matto Grande desta mesma frequencia, os quaes todos se seram os proprios. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que li, comparei e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Da ut supra. um

O parochio:

Continua  
Anno 1908  
no livro de  
registros nº 37  
de Maio de 1908  
delegado

Le Andre' Ferrnino

Visto, examinado e confuido com o  
duplicado que n'esta data e' remettido  
p'ra a Camara Ecclesiastica de Diocesa  
com os documentos respectivos.  
Vigarias Foraneas de ilha Brava, de 24 j's  
meio de 1909. O Vig. For.

Jorge Andre' Ferrnino

Anno de mil novecentos e nove.

1909.

N.º 1 Anno de Janeiro de mil novecentos e nove, nesta freguesia para. <sup>partida</sup>  
Domingas chias de São João Baptista da ilha Brava, Provincia e Preparado de  
illegitimado Carlos Meide e Leoniceia, da mesma ilha, em o prestebito Leoniceia  
Maria Rita Andre' Ferrnino, parochio, collado desta freguesia, baptisou ao seu  
Cardoso. <sup>meuente</sup> um individuo do sexo feminino a quem deu o nome  
de Domingas, e que nasceu no sitio de Lutello desta  
parochia no dia dez de Novembro do anno de mil novecen-  
tos e seis, pelas quatro horas da manha, filha primeira e  
illegitima de Maria Rita Cardoso, solteira, criada de servir,  
natural da ilha do Maio, freguesia de Nossa Senhora do Anjo,  
parochiana desta de São João Baptista e moradora no refe-  
rido sitio de Lutello; nesta matama de Manuel Roberto Car-  
dos e Claudina Ribeiro. Foi padrinho Nicolau Ferreira Mar-  
teiro, casado, murimbeiro, residente no sitio da Terra des-  
ta mesma freguesia, e madrinha Luiza Augusta Casado Carvalho,  
tambem casada e residente no mencionado sitio de Lu-  
tello, os quaes todos sei serem os proprios. Compareceu pe-  
rante mim e os testemunhas Antonio Neves e J. J. J. J., ca-  
sado, excoiario ecclesiastico, Joze d'Alencar, Luiz Lopes, sursa-  
policia, e João Baptista J. J. J., solteiro, empugado particu-  
lar, e residentes todos nesta Província, a referida mãe, cu-  
ja identidade e reconhecida por mim e pelas referidas teste-



Mette e Leal, collado, desta freguesia, bapticee, solemnemente um individuo  
do sexo feminino a quem dei o nome de Regina, e que nasceu  
no sitio de Louca Rodella, desta parochia no dia quatro de Novembro  
do anno ultimo findo de mil novecentos e oito, pelas sete  
horas da manha, filha quinta, primeira deste nome e legitima  
de Jose Duarte Mette e Leal, e Gomes Mette, trabalhadores, ma-  
tinaes e paroquianos desta freguesia de São João Baptista, onde  
se recolhiam e morados no referido sitio de Louca Rodella,  
neto paterna de Manuel Duarte Mette e Anna da Cunha  
Mette, e materna de Marcias Gomes e Mathilde da Cunha.  
Tera padrinhos Amilias de Laria, casado, negociante, resi-  
dente na rua de São João, desta povoação, tendo se invocado  
a Virgem Santissima sob o titulo do Rosario para madrinha  
sendo de apresentar a criança e tocar com a coroa Maria  
Luzia, solteira e residente no sitio de São Pedro desta mes-  
ma freguesia, os quaes todos sei serem os proprios. E para con-  
tun mandei lavrar em duplicado este termo que li, comparei  
e assigno com o padrinho. E apresentante não sabe es-  
crever. Em att. retro. um Arribal de Faria  
A parochia, (i. ou de Faria)

Ho. 4 Nos nove dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e, <sup>proba</sup>  
Maria nove, nesta Igreja parochial de São João Baptista, de ilha de São  
illegitima de ra, Provincia e Arquipago de Cabo Verde e Concelho da mesma  
Moura Nova, ilha, em o presbytero Leoniz Oudie Termino, parochio collado  
desta freguesia, bapticee solemnemente um individuo do sexo  
feminino a quem dei o nome de Maria, e que nasceu no  
sitio de Rê do Rocha, desta parochia no dia quatro de outubro do  
anno ultimo findo de mil novecentos e oito, pelas sete horas  
da noite, filha primeira e illegitima de Thereso Nunes, solteira,  
criada de servir, natural da ilha de São-Victor, freguesia de  
Santa Leal, parochiana desta de São João Baptista e mora-  
dora no referido sitio de Rê do Rocha, neto materna de Nicu-  
ria Nunes. Tera padrinho Nicuete Soares, trabalhador, e ma-  
drinha Leal da Cunha Nunes, solteiras e residentes ambos  
no mencionado sitio de Rê do Rocha, os quaes todos sei se-  
rem os proprios. Comparei perante mim e as testemu-  
nhas Quancio Nunes Leite, casado, escrivão ecclesiasti-  
co, Jose d'Inmaculacio Lopes, minuo, policia, e Joao Baptista  
Leite, solteiro, empregado particular, e residentes todos nesta  
Povoação, a referida mãe e a idem testado e reconhecida por

*Família*

reição e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada como sua filha consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e confuido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos assignos, meos e a mãe a cujo rogo assigno a primeira testemunha por ella não saber escrever, e mãe assigna também a madrinha por não o saber fazer. *Levit. retio.*

Vicente Pavares

Marcos Alves Testes,  
Jari da Urubama  
João Baptista Leite  
O paroch, J.º Padre' Ferrnino

N.º 5.  
Jose  
Capitão de mar.  
Alfredo Tava. Alth.  
Ancha Bapt. cultico

Os nove dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e nove, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Pedro da Província e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma Aldeia de Tava. Alth., em o presbytero, ou seja Ovidio Ferrnino, paroch, e collado de residência e frequência, baptizou solemnemente um individuo do sexo masculino baptisado com o nome de Jose, e que nasceu no sitio de Mattinho dita parochia no dia oure de Setembro do anno referido de mil novecentos e oito, pelas quatro horas da tarde de filho segundo, primeiro deste nome e legitimo de Alfredo Tavares de Almeida e Ancha Baptista de Almeida, trabalhadores, naturaes e parochianos dita frequência de São João Baptista onde se receberam e morados no referido sitio de Mattinho; meto paterno de João Tavares de Almeida e Ancha Baptista de Almeida, e materno de Theophilo Tavares de Almeida e Maria Tavares de Almeida. Foi padrinho Manoel da Rocha, soteiro, munitions, residente no sitio de A Balaia dita mesma frequência, e madrinha Carlota Duarte, também soteira e residente no mencionado sitio de Mattinho, os quaes todos seiserem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confui e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. *Levit. supra.*

Manoel da Rocha

O paroch, J.º Padre' Ferrnino

N.º 6.  
Anna

Os dez e seis dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e nove, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Pedro da Província e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o

Antonio Liban presbytero leuogo e Auditor Termino, parochio e collado desta freguesia, nichilominus e baptisati solemnemente um individuo do sexo feminino a quem Guillermina dei o nome de **TERNA**, e que nasceu no sitio de Pac Luiz desta Santa Gomes, parochia no dia vinte e oito do anno ultimo findo de mil novecentas e oito, pelas cinco horas da tarde, filha Terceira, primeira d'isto nome e legitima de Antonio Libanio Gomes e Guillermina Santa Gomes, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se reclebraram e monedores no referido sitio de Pac Luiz; neto paterno de Antonio Gomes e Maria Terceira, e materna de José Duarte e Anna Gomes. Foi padrinho José Libanio Gomes, marítimo, e madrinha Leontina José Duarte, casados e residentes ambos no mencionado sitio de Pac Luiz, os quaes todos sei serem os proprios. Espunha e assiguo com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. En ut retin.

**Jose Libanio Gomes**  
O parochio, *J. Libanio*

H.º 7  
Arthur  
legitimo do.  
Francisco da Costa e Ma.  
Contra a casa  
monte civil, no  
dia 16/12/93, 6.  
Maria Manuel  
da Silva,  
Arava, 15/8/99  
O Oficial,  
De conjug. Maria  
Manuel da  
Silva, faleceu  
mesm. offhamo  
dia 21/2/73.  
O Oficial  
De registando  
faleceu nesta  
freguesia no  
dia 14-8-99  
em casa de Jose  
Arava, 15-8-99  
O Oficial

Os decessis dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentas e nove, vinte e quatro parochias de São João Baptista d'auilhoit Brava, legitimo do. Provença e Bispoado de Cahahide e Cancecho da mesma ilha, eu Francisco da Costa e Ma. presbytero leuogo Auditor Termino, parochio e collado desta freguesia, nichilominus e baptisati solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de **ARTHUR**, e que nasceu no sitio de Sequieira Grande desta parochia no dia vinte e oito de Abril do anno ultimo findo de mil novecentas e oito, pelas oito horas da noite, filho primeiro e legitimo de Francisco da Costa, natural d'auilhoit de São Thiago, freguesia de Santa Catharina, e de Maria de Pinna, desta ilha e freguesia de São João Baptista onde se reclebraram e que são parochianos, trabalhadores e monedores no referido sitio de Sequieira Grande; neto paterno de Gregoria da Costa, e materna de Joaquina Gomes. Foi padrinho Luciano de Pinna, casado, lavrador, residente no mencionado sitio de Sequieira Grande, e madrinha Victoria Lucia Monteiro, solteira e residente na rua de São João desta Província, os quaes todos sei serem os proprios. Espunha e assiguo com a madrinha. O padrinho não sabe escrever. En ut supra.

**Victoria Faria Monteiro**  
O parochio, *J. Libanio*

N.º 8  
**Idilia** Aos dezesseis dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e <sup>noventa</sup> nove, nesta Igreja parochial de São João Baptista da Ilha da Brava, Legitimada: Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o Henrique José presbytero Louço Juiz Termino, parcho collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Idilia**, e que nasceu no sitio de Rauf desta parochia no dia quinze de Novembro do anno ultimo findo de mil novecentos e oito, pelas quatro horas da tarde, filha primeira e legitima de Henrique José Lopes e Julia da Lomboa Lopes, trahida de Adães, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e moradores no referido sitio de Rauf, nesta portaria de José Lopes Louço e Gabriel Baptista, e matrona de Joaquina da Lomboa e Teodósio Carito. Foi padrinho Henrique da Lomboa, casado, lavrador, residente no mencionado sitio de Rauf, e madrinha Constantina Dias da Lomboa, tambem casada e residente no sitio de Louca Rodella desta mesma freguesia, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que he, com as devidas sciencias. Os padrinhos não sabem escrever. Era estampa  
 O parcho, Henrique José Termino

N.º 9  
**Francisca** Aos dezessete dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e <sup>noventa</sup> nove, nesta Igreja parochial de São João Baptista da Ilha da Brava, illegitimada: Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o Henrique José presbytero Louço Juiz Termino, parcho collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Francisca**, e que nasceu no sitio de Cabeça de Monte da freguesia de Nossa Senhora da Conceição da Ilha do Lago no dia vinte e tres de Agosto do anno de mil novecentos e seis, pelas duas horas da manha, filha primeira e illegitima de Maria de Paula e Magdalena, solteiras, e ainda de servir, naturas da referida freguesia de Nossa Senhora da Conceição, parochiana desta de São João Baptista, e moradores no sitio de Cabeça de Monte da mesma, nesta portaria de Celso da Coria. Foi padrinho Francisco Pedro Duarte, trahidado, e madrinha Maria dos Santos Almeida, solteiras e residentes ambas nesta Província, os quaes todos sei serem os proprios. Compareceu perante mim e as testemunhas Antonio Moraes Leitão, casado, escrivão ecclesiastico, José d'Inmaculção Lopes, viuvo, polica, e João Baptista Leite, solteiro, empregado particular e residentes todos nesta mesma Província, a referida mãe e filha da idade e reconhecida a por mim e pelas referidas testemunhas, e

e declarou reconhecer a baptizada como sua filha e consentido  
ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em du-  
plicado este termo que depois de ser lido e conhecido perante os pa-  
drinhos, a mãe e as testemunhas, com todos os vizinhos, meus e a mãe  
e cujo nome assigna a primeira testemunha por ella não saber es-  
crever, e não assigna tambem a madrinha por não o saber fazer.  
Era ut recto. *Francisco Pedro Quint*

*Francisco Pedro Quint*  
*José de Albuquerque*  
*José Baptista Leite*  
*Parochos, Fernando*

Ho. 10 Nos vinte e dois dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e oitenta e nove, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Beava, legitimada: Província e Bispoado de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, eu o Mathias Ter-preshytero Louço Audri Termino, parochos collado desta freguesia, mandei e fizei baptizar solemnemente um individuo do sexo feminino a quem chamam Lopes, de o nome de Margarida, e que nasceu no sitio de Leona Rodella, dita parochia no dia dez de Setembro do anno ultimo findo de mil novecentos e oito, pelas quatro horas da manhã filha segunda, primeira deste nome e legitima de Mathias Termino, natural da ilha de São Thiago, freguesia de Nossa Senhora da Graça de Marianna Lopes, dita ilha de Beava e freguesia de São João Baptista, onde se receberam e de que são parochianos, tra-mathadores e moradores no referido sitio de Leona Rodella; netos paternos de Alexandre Marcão e Suraim Termino, e materna de Luiz Lopes e Maxima Rodrigues. Foi padrinho Julio Lopes, solteiro, marítimo, residente no sitio de Trude Leona dita mes-ma freguesia, e madrinha Margarida Gomes, tambem solteira e residente no sitio de Lavadeira, os quaes todos se ceceram as proprias. E para constar mandei lavrar em duplicado este ter-mo que he, conhecido e assignado. Os publicos não sa-berem cecerem. Era ut supra. *Parochos: Fernando*

Ho. 11 Nos vinte e cinco dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e oitenta e nove, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Beava, legitimada: Província e Bispoado de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, eu o Mathias Ter-preshytero Louço Audri Termino, parochos collado desta freguesia, mandei e fizei baptizar solemnemente um individuo do sexo masculino a quem chamam Lopes, de o nome de Henrique, e que nasceu no sitio de



Parache, André Ferraz

Ho. 13. Nos tres dias do mes de Fevereiro do anno de mil novecentos e  
 Manuel nome, nesta Igreja parochial de São João Baptista da villa de Parna- mista  
 illegitimo de: Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma villa, eu o  
 Maria Ri- presbytero Leonzo Andre Ferraz, parcho collado desta frequia, bap-  
 teizo. Sollemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei  
 nome de Manuel, e que nasceu no sitio de Matto Grande, desta  
 parochia no dia vinte d'outubro do anno ultimo findo, de mil novecen-  
 tos e oito, pelas dez horas da noite, para, digo, no etc. filho primei-  
 ro e illegitimo de Maria Ribeiro, solteira, trahalhadora, natural e  
 parochiana desta frequia de São João Baptista e moradora no refe-  
 rido sitio de Matto Grande; neto materno de João Ribeiro e El-  
 bania d'Incanação, Solteiros, e padrinho Manuel do Valle, casado, proprie-  
 tario, residente no sitio de Sant'Anna desta mesma frequia,  
 e madrinha Rosa Baptista, solteira e residente no mencionad  
 sitio de Matto Grande, os quaes todos se vierem os proprios. E  
 para constar mandei lavrar em duplicado este termo que  
 he, e aqui se assigno com o padrinho. E a madrinha não se  
 he verem. Era ut supra.

O indico  
 deo constante  
 deste registro  
 Decou em 21/3  
 boa no 5/4/82  
 Dec - Boletim  
 de Mençamentos  
 BOM, 26/3/83  
 pel' o dele g. do

Manoel do Valle  
 Parache, André Ferraz

Ho. 14. Nos tres dias do mes de Fevereiro do anno de mil novecentos e mista  
 Francisco nome, nesta Igreja parochial de São João Baptista da villa de Parna-  
 legitimo de: Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma villa, eu o  
 José Ferraz o presbytero Leonzo Andre Ferraz, parcho collado desta frequ-  
 de Taíno. Sol- lemplici sollemnemente um individuo do sexo masculino a  
 pertencia de quem dei o nome de Francisco, e que nasceu no sitio de Parna-  
 vina Taíno. na desta parochia no dia dez d'outubro do anno ultimo findo, de  
 mil novecentos e oito, pelas dez horas da manhã, filho primeiro  
 e legitimo de José Ferraz de Taíno e Albertina de Pina Taíno, trahen-  
 thadores, naturaes e parochianos desta frequia de São João Baptista onde se receberam e moradores no sitio de Parna, referi-  
 do: neto paterno de Manuel Ferraz de Taíno e Tralhe, e de Pina Taíno, e materno de Rosa Thomé de Pina e Maria Gonçalves de  
 Pina. Solteiros, e padrinho Octavio Pina de Pina, maritimo, e  
 madrinha Maria Lopez de Pina, casados e residentes no  
 sitio de Matto Grande desta mesma frequia de São  
 João Baptista, os quaes todos se vierem os proprios. E  
 para constar mandei lavrar em duplicado este

20 = 11-909

tercio que li, confesi e assigno com o padrinho. Amadriucha  
nao sabe escrever. Era ut retro.

Antonio Bras da Silva  
Parochy, Casado, Fernando

N. 15  
Maria

Los seis dias de mes de Fevereiro do anno de mil novecentos e nove. *prato*  
nesta Igreja parochial de Nossa Senhora do Alou, dize de São João Bapt.  
illegitima de *esta de ilha da Praia, Provincia e Arcebispado de Cabo Verde e Concelho da*  
*Edificacao de nome, ilha, e o presbitro Casado, Juiz Termino, parochy collado*  
desta frequencia, baptisou solemnemente um individuo do sexo feminino  
aquele dia nome de Maria, e que nasceu no sitio de Balco, desta  
parochia no dia oito de Julho do anno ultimo findo de mil novecentos  
e oito, pelas quatro horas da tarde, filha segunda, primeira deste nome  
e illegitima de Quimara Gomes, solteiro, trabalhador, natural e paro-  
chiano desta frequencia de São Loui's de Portugal e moradora no referido  
sitio de Balco; nesta materna de Maria Miquelina Gomes. Foi padri-  
nho Hippolito Favores de Lima, solteiro, maritimo, e madriucha Maria  
Gordes, casada e residentes ambos no sitio de Matto Grande desta  
mesma frequencia, os quaes todos se serem os proprios. Compareceu  
perante mim e as testemunhas Antonio d'Almeida Leite, casado,  
professor regio aposentado, Jose d'Alcarnaguez Lopes, viuvo, policia,  
e Joao Baptista Leite, solteiro, empregado particular, residentes  
nesta povoacao, a referida mãe e a referida identidade e reconhecida por  
mim e pelas referidas testemunhas, e declaran reconhecerem bap-  
tizada como sua filha consentindo ser declarado o seu nome.  
Neste acto compareceu tambem na minha presenca e das meu-  
cionadas testemunhas supra Remigio de Lima, solteiro, jornalista,  
natural desta ilha e frequencia, filho illegitimo de Termino de Lima,  
residente no mencionado sitio de Balco, e declaran reconhe-  
cer a baptizada como sua filha para todos os effectos, consen-  
tindo ser declarado o seu nome, e por declarar não saber escre-  
ver assigno a seu rogo Benancio Neves Leite, casado, es-  
crivaõ ecclesiastico, residente nesta mesma povoacao. E para  
cartas mandei lavrar em duplicado este tercio que depois  
de ser lido e confesido na presenca das testemunhas, paes e pa-  
drinhos, com todas assigno, menos a mãe a cujo rogo assi-  
gna a primeira testemunha por ella não saber escrever, e não  
assigno tambem a madriucha por declarar não o saber  
fazer. Era ut supra. Hippolito D. de Lima  
Antonio d'Almeida Leite  
Jose da Encarnação

João Baptista Leite  
Francisco Nunes Leite  
Oparache, João de Ferro

Fl. 16 Dos quatorze dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e nove, *minuta*  
 Maria *minuta* filha parochial de São João Baptista da ilha Brava, Província e  
 Legitimado: Bispo do Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, em o presbytero Sr.  
 Fernando Gomes e Sadio Termino, parochio collado desta freguesia, baptizos e lencu-  
 gabense legitimamente um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de  
 Maria, e que nasceu no sitio de Cachuzo desta parochia no dia

Faleceu no  
 dia 2/11/74  
 como consta  
 de rep. n.º  
 55, e 94. 125,  
 do livro 28.  
 Br. 2/11/74  
 J. J. de Ferro

quinze do Agosto do anno ultimo findo de mil novecentos e sete,  
 pelas sete horas da noite, filha primicia e legitima de Fernando Gomes  
 e Leopoldina Gomes de Lima, lavradores, maternos e parochia-  
 nos desta freguesia, de São João Baptista onde se receberam e ma-  
 rdores no referido sitio de Cachuzo; meta paterna de Francisco  
 Gonçalves e Luiz de Lima, e materna de Manoel Gomes de Lima e  
 Carlota Rodrigues. Foi padrinho João José de Lima, solteiro,  
 empregado publico, residente na rua de São João desta freguesia, e ma-  
 drinha Matilde Gomes de Lima, também solteira e residente no  
 sitio de João da Holy, desta mesma freguesia, os quaes todos, se re-  
 ceberam os proprios. Espora eoutas mandei fazer em duplicado e de-  
 termo que hi, conferi e assigno com o padrinho. A madrinha não  
 sabe escrever. In ut supra.

João José de Lima  
Oparache, João de Ferro

Fl. 17 Dos quatorze dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e nove, *minuta*  
 Maria *minuta* filha parochial de São João Baptista da ilha Brava,  
 filha de: Província e Bispo do Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, em  
 Regim Termino, o presbytero Sr. Sadio Termino, parochio collado desta freguesia,  
 da de Termino, baptizos e legitimamente um individuo do sexo feminino a

Uma extracto  
 em 29-3-1916.  
 O Parochio,  
 Francisco Nunes

quem dei o nome de Maria, e que nasceu no sitio de Braga  
 desta parochia no dia vinte e sete de Julho do anno de mil no-  
 uecentos e sete, pelas sete horas da noite, filha primicia de  
 Regim Termino de Lima, casado, trabalhador, materno e parochia-  
 no desta freguesia, de São João Baptista e monacho no referido  
 sitio de Braga; meta materna de Manoel Termino de Lima e Tráhy  
 de Braga Lima. Foi padrinho Manoel Lopes Monte, casado,  
 carpinteiro, residente no sitio de São Pedro desta mesma freguesia,  
 e madrinha Virgínia da Louca, solteira e residente no mon-  
 chado do sitio de Braga, os quaes se receberam os proprios. E



legitima de: **Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o**  
**José d'Almeida** presbytero, leuogo Audie Termino, parochia collado desta frequencia, bap  
 e Maria de **Frei** solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o ma  
 Rezende **Chama de Beatriz**, e que nasceu no sitio de Loua Rodella, desta fuma  
 drade. **6** **Chia** no dia quinze d'Agosto do anno de mil novecentos, e seis,  
 pelas nove horas da noite, filha primicia e legitima de **José de**  
**Andrade e Maria de Rezende** Chidade, thalhadores, naturaes e  
 parochianos desta frequencia de **São João Baptista** onde se receberam  
 e moradores no referido sitio de Loua Rodella; neto paterno de  
**Rodolpho d'Andrade e Maria Lopes**, e materna de **José da Rosa e da**  
**laide de Rezende**. Foi padrinho **Antonio da Rosa**, solteiro, lavrador,  
 residente no mencionado sitio de Loua Rodella, e madrinha  
**Maria Julia Selgado**, tambem solteira e residente no sitio de **Ma**  
**veria**, desta mesma ilha e frequencia de **Nossa Senhora do Monte**,  
 os quaes todos sei e seus proprios. E para constar mandei  
 lavrar em duplicado este termo que he, e assize e assinado  
 diinho. A madrinha não sabe escrever. **Tras et retia.**

Antonio da Rosa  
 O parochia **J. Andre' Termino**

**Ho. 20** **8** **Sos** vinte e sete dias do mes de **Termino** do anno de mil novecentos **milta**  
**José** e nove, nesta Igreja parochia de **São João Baptista** da ilha **Braun**,  
 Legitima de: **Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em**  
**São da Louca** o presbytero leuogo Audie Termino, parochia collado desta frequencia  
 en e **Laura** baptisii solemnemente um individuo do sexo masculino a quem  
 da **Louca**. dei o nome de **José**, e que nasceu no sitio de **Luanda**, de **Santa**  
 dita parochia no dia sete de Setembro do anno referido, **João** de  
 mil novecentos e oito, pelas seis horas da manhã, filha primicia  
 ro e legitima de **São da Louca e Laura da Louca**, thalhadores,  
 naturaes e parochianos desta frequencia de **São João Baptista**,  
 onde se receberam e moradores no referido sitio de **Luanda**, de **Santa**  
**Anna**; neto paterno de **Conceição** **Luanda**, e materna de **Maria da**  
**Louca** **Maria da Rosa**. Foi padrinho **Maria José** de **Luanda**, casado,  
 lavrador, e madrinha **Luanda** **Louca**, solteira e residente tambem  
 no mencionado sitio de **Luanda**, de **Santa**, os quaes todos sei  
 seim os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado  
 este termo que he, e assize e assinado, e diinho. A padrinha  
 não sabe escrever. **Tras et retia.**

O parochia:  
**J. Andre' Termino**

No. 21  
João  
legítimo de:  
Francisca  
Tavares.

Nos vinte e sete dias do mes de Setembro do anno de mil novecentos e setenta e nove, nesta Igreja parochial de São João Baptista da Ilha de Belem, Provincia e Repub. de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbytero Lourenço André Termino, parocho collado desta freguesia, baptisici e solemnemente um individuo do sexo masculino a quem se deu nome de João, e que nasceu no sitio de Cabuico desta parochia no dia seis de Janeiro do corrente anno de mil novecentos e nove, pelas nove horas da noite, filho primicio e illegitimo de Francisca Tavares, solteira, criada de servir, natural da Ilha de São Thiago, freguesia de Santo Amaro Abade, parochiana desta de São João Baptista e morador no referido sitio de Cabuico, neto materno de Maria Tavares. Pai padrinho João Tavares, solteiro, criado de servir, residente na Rua S. Bento. Padrinho Josepho Martens Tavares, tambem, solteiro e residente no mencionado sitio de Cabuico, os quaes todos seizerem os proprios. Comparceu perante mim e testemunhas Aurario Neves Leite, escrivão, e escrivão ecclesiastico, José d'Encarnação Lopes, viuvo, e João Baptista Leite, solteiro, expuzendo particularmente e perante esta mesma Parochia, a referida mãe a sua identidade e reconhecido por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer o baptizado como seu filho consentido ser declarado o seu nome. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos os signos, mecos e mãos a cujo rogo assignou a primeira testemunha por ella, declarar não saber escrever, e não assignou tambem os padrinhos por não o saberem fazer. Em ret. respos. m.

Francisca Neves Leite  
José de Encarnação Lopes  
João Baptista Leite  
O paroch. J. André Termino

No. 22  
Alfredo  
legítimo de:  
Joaquim José  
da Silva  
de Buzo.

Nos seis dias do mes de Maio do anno de mil novecentos e nove, nesta Igreja parochial de São João Baptista da Ilha de Belem, Provincia e Repub. de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbytero Lourenço André Termino, parocho collado desta freguesia, baptisici e solemnemente um individuo do sexo masculino a quem se deu nome de Alfredo, e que nasceu no sitio de Buzo desta parochia no dia nove de Dezembro do anno de mil novecentos e sete, pelas sete horas da manha, filho segundo, primeiro d'este nome e legitimo de Joaquim José de Buzo e Olinda Tavares de Buzo, trabalhadores, naturaes e parochianos desta.

freqüencia de São João Baptista onde se receberam e moradores no referido sítio de Braga, neto paterno de José de Albuquerque e Florinda de Souza Jardim, e materno de Bento do Santos e Maria Terceira de Faria. Foi padrinho Augusto Santos, casado, empregado publico, e madrinha Maria Tereza Pereira, solteira e residente nos ambos nesta Paroquia de São João Baptista, os quaes todos, sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e confido perante os padrinhos, cougo assignar. Em 11 de Maio de 1868.

Manoel de Faria  
 Parocho, J. de Faria

Ho. 23 Nos seis dias do mez de Março do anno de mil novecentos e nove, *misto*  
 Alice nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praia, Provincia legitima de e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Fortunato de Souza e Andre Termino, parochio collado desta freqüencia, baptizei solennemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Alice**, e que nasceu no sítio de Coava Rodella, desta Paroquia no dia tres de Setembro do anno de mil novecentos e seis, pelas duas horas da tarde, filha legitima, primicia do dito nome e legitima de Fortunato de Andrade, natural desta ilha e freqüencia de Thomaz Antonio do Monte, e de Racheia Massini, natural da cidade de Livorno, do reino de Italia. Trabalhadores e frequentadores desta freqüencia de São João Baptista onde se receberam e moradores no referido sítio de Coava Rodella; nesta parochia de João de Andrade e Catharina dos Santos Andrade, e maternas de Augusto Massini e Helinda Montaquino. Foi padrinho José Massini, carpinteiro, e madrinha sua mulher Matilde, da Roça Massini, residentes no sítio de Loure desta mesma freqüencia, os quaes todos, sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confidei e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Em 11 de Maio de 1868.

José Massini  
 Parocho, J. de Faria

Ho. 24 Nos seis dias do mez de Março do anno de mil novecentos e nove, *misto*  
 Manuel nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praia, Provincia legitima de e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Fortunato de Souza e Andre Termino, parochio collado desta freqüencia, baptizei solennemente um individuo do sexo masculino, de

Massini  
8

que nasceu de nome de **Manuel**, e que nasceu no sítio de  
 Couva Rodella, desta parochia no dia vinte e cinco de Setembro do  
 anno ultimo findo de mil novecentos e oito, a uma hora da  
 manhã, filho terceiro, primeiro deste nome e legitimo de Fortu-  
 nado d'Albuquerque, natural desta ilha e freguesia de Nossa Senhora  
 do Monte, e de Ralena Massini, natural da cidade de Livorno  
 do reino de Italia, e de, dize, Italia, trabalhadores e parochianos  
 desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e ma-  
 radoues no referido sítio de Couva Rodella; neto paterno de João de  
 Albuquerque e Catharina dos Santos Albuquerque, e materno de Augusto  
 Massini e Helinda Montezurino. Foi padrinho Manuel dos Santos  
 e carad, lavrador, residente no sítio de Ligeiras da referida fregue-  
 ria de Nossa Senhora do Monte, e madrinha Catharina Aires, solteira  
 e residente no mencionado sítio de Couva Rodella, os quaes todos  
 se seram os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado  
 este termo que he, conferi e assigno, com o padrinho. O mudo  
 nhe não sabe escrever. Em ut, etc.

Manoel Santos  
 O parochio, *[Signature]*

St. 25  
 Alice  
 illegitimado  
 Gregorio de  
 Alencar

Los sete dias do mes de Março do anno de mil novecentos e nove, *[parta]*  
 nesta freguesia parochias de São João Baptista da ilha de Java, Provin-  
 cia e Repado de Cabo Verde e Realldo da mesma ilha, en o parochy  
 Gregorio de Alencar, parochio collado desta freguesia, baptizei  
 solemnemente um individuo do sexo feminino a quem deo nome  
 de **Alice**, e que nasceu no sítio de *[?]* desta parochia no dia  
 oito de Novembro do anno de mil novecentos e oito, pelas quatro  
 horas da manhã, filha segunda, primeira deste nome e illegitima  
 de Gregorio d'Alencar, solteira, criada de servir, natural da ilha  
 de São Thiago, freguesia de São Nicolau Solentino, parochiana des-  
 ta de São João Baptista e moradora no referido sítio de *[?]*; neto  
 materno de Paula Naz. Foi padrinho Victor d'Alencar, solteiro  
 criado de servir, residente no mencionado sítio de *[?]*, e madi-  
 nha Alice Tejo da Cunha, tambem solteira e residente no si-  
 tio d'Alhada Louca desta mesma freguesia, os quaes todos se  
 seram os proprios. Compareceu perante mim e as testemunhas  
 José d'Incarração Lopes, viuvo, João Baptista Leite, solteiro,  
 empregados particulares, e Estevão d'Alencar Leite, carado, pro-  
 fessor regio, apresentados, residentes nesta freguesia, e referida  
 mãe cujo identidade e recanheida por mim e pelas referidas  
 testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada e a sua gi-

filha consentindo ser declarado o seu nome. Neste acto, e em  
 pare e em tambem na minha presenca e na das mencionadas  
 testemunhas supra. Manuel Naz. soteiro, trabalhador, nascido  
 na ilha de São Thiago, freguesia de Santa Catharina, filho illegi-  
 timo de Maria Cardoso, residente tambem no sitio de São João, e de  
 clarae reconhecer a legitimação como sua filha para todas as  
 effectos, consentindo ser declarado o seu nome, e por declarar  
 não saber escrever assigna a seu rogo. Durancio Neves Leitão,  
 curado, ecclesiastico, residente nesta mesma parochia.  
 E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que de  
 pois de ser lido e confuido perante os padrinhos, os paes e as  
 testemunhas, com todos assigno, menos a mãe a cujo rogo as-  
 signa a primeira testemunha por ella não saber escrever, e não  
 assigna tambem o padrinho por não o saber fazer. Sem  
 ut retro. *Micael J. Coimbra*  
*Jose da Encarnação*  
*João Baptista Leite*  
*Antonio d'Almeida Leite*  
*Durancio Neves Leitão*  
*Antonio J. de Almeida*

Ho. 26. Nos dez dias do mes de Março do anno de mil novecentos e nove. *mil e*  
 Jose nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha da Brava, Provincia  
 legitima de: e Bispo do de Cuba. Norte e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero  
 Rufino Rodrigues e Andre Ferraz, parochos collados desta freguesia, assistidos  
 que se habes solemnemente um individuo, do sexo masculino a quem dei o  
 Barboza. nome de Jose, e que nasceu no sitio de São João desta paro-  
 chia no dia onze de Agosto do anno ultimo findo de mil nove-  
 centos e oito, pelas dez horas da noite, filha terceira, primeiro  
 deste nome e legitimo de Rufino Rodrigues e Isabel Barboza, tra-  
 balhadores, naturaes e parochianos desta freguesia de São João  
 Baptista onde se receberam e moradores no referido sitio de  
 São João; meto paterno de José Rodrigues e Guitherruindo Gomes,  
 e materno de Maria Barboza e Henriqueta Leal. Os padri-  
 nhos Bernardino Rodrigues, casado, maritimo, residente no si-  
 tio de São João da Holy desta mesma freguesia, e madrinha Isabel  
 Matheus, solteira e residente no mencionado sitio de São João,  
 os quaes todos sei ser os proprios. E para constar mandei lavrar  
 em duplicado este termo que si, confide assigno com o padri-  
 nho. O madrinha não sabe escrever. Sem ut supra. *Bernardino Rodrigues*

*Contrain casamento civil no dia 19 de Fevereiro de 1922, com a filha da Senhora, como consta do registo nº 7, a folhas 58 do livro respectivo desta Parochia, Brava, 22/6/22, O Off. Civil, et.*

O parochos, Leodegundio Fernandes

N.º 27

Antonio  
legitimado de  
Nicolaus  
Manteira  
e Margarida  
Lopes Martins

nos doze dias do mes de Março do anno de mil novecentos e nove. mil e cento e vinte e sete. Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Brava, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da memm ilha, eu o presbytero Louço Claudio Fernandes, parochos collado desta frequencia, hey fizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Antonio, e que nasceu no sitio da Terma desta parochiana no dia cinco de Setembro do anno ultimo findo de mil novecentos e vinte e sete, pelas tres horas da tarde, filho terceiro, primeiro deste nome e legitimo de Nicolaus Terceira Manteira, natural da ilha de São Thiago, frequencia de São João Baptista, e de Margarida Lopes Martins, desta ilha e frequencia de São João Baptista onde se receberam e de que são parochianos, e trabalhadores e moradores no referido sitio da Terma; meta pater de Candida Naz, e meterna de Benita Cuarte. Tais padrinhos Pedro Gomes Barbosa, estudante de escola, e madrinha Luiza de Medeiros Gomes Barbosa, solteiras e residentes, ambas no mencionado sitio da Terma, os quaes todos se serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que he, e comparei e assigno com os padrinhos. Em attenção.

O incedido  
constante de  
de agosto de  
leem no  
dia 19 de  
lho de 1962,  
como consta  
do registro de  
41 a fls 68  
de livro de  
Brava, 19/7/62  
O officio  
Silvino Pires

Pedro Gomes Barbosa

Luiza de Medeiros Gomes Barbosa

O parochos, Leodegundio Fernandes

N.º 28

Julia  
illegitima de  
Candida  
Fernandes

nos doze dias do mes de Março do anno de mil novecentos e nove. mil e cento e vinte e sete. Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Brava, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da memm ilha, eu o presbytero Louço Claudio Fernandes, parochos collado desta frequencia, hey fizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Julia, e que nasceu no sitio de Sem desta parochiana no dia tres de Março do anno ultimo findo de mil novecentos e vinte e sete, pelas tres horas da manhã, filha terceira, primeira deste nome e illegitima de Candida Fernandes, solteira, trabalhadora, natural e parochiana desta frequencia de São João Baptista e moradora no referido sitio de Sem; meta meterna de Luizinho Fernandes e Maria Fernandes. Tais padrinhos João José da Rocha, casado, marítimo, residente no sitio de Logadinho desta memm frequencia, e madrinha Maria Fernandes, solteira e residente, no mencionado sitio de Sem, os quaes todos se serem os proprios. Compareceu perante mim e as testemunhas e eu mandei lavrar e assigno com os padrinhos. Em attenção.

Marcos Freitas, casado, exercicio eclesiastico. Jacé de Encarnação

Lopes, viuvo, e João Baptista Leite, solteiro, empregados particulares e residentes nesta Povoação, a referida mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada como sua filha consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos a mãe e as testemunhas, com todos os artigos, meos e meos e cujo rogo assigna o primeiro testemunho pronella declarou não saber escrever, e não assigna também a baptizada por não o saber fazer. Era, etc. etc.

João José da Rosa

Manoel Nunes Leite  
José da Encarnação  
João Baptista Leite  
O parcho, Andre' Ferreira

Ho. 29  
Julia  
legítima de:  
Leonarda  
Martins.

nos treze dias do mes de Março do anno de mil novecentos e tres, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Ilha da Província e Bispoado de Leão. Nôde e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero Louço André Loureiro, parcho collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Julia, e que nasceu no sitio de Calheta da freguesia de Nossa Senhora da Luz da ilha do Maio no dia treze de Março do anno de mil novecentos e tres, pelas tres horas da tarde, filha quarta, primeira de este nome e illegitima de Leonarda Martins, solteira, trabalhadora, natural da referida ilha do Maio, parochiana desta freguesia de São João Baptista e moradora no sitio da Lúria da mesma ilha, netaneta de Ana Martins. Foi padrinho Henrique Loureiro Martins, trabalhador, e marceiro, Gerenciano Rodrigues Gonçalves, solteiro e residente ambos no referido sitio da Lúria, as quaes todos seixaram as proprias. Compareceu perante mim e as testemunhas Manoel Nunes Leite, casado, escrivão eclesiastico, José da Encarnação Lopes, viuvo, e João Baptista Leite, solteiro, empregados particulares e residentes nesta Povoação, a referida mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada como sua filha consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos a mãe e as testemunhas, com todos os artigos, meos e meos.

cujo rozo, assigna, a primeira testemunha por ella declarada não sabe escrever, e não assignam tambem os padrinhos por não o saberem fazer. Em ut actis.

Amancio Alves de Sá  
Pedro da Encarnação Alves  
João Baptista de  
O parochos, André Ferraz

Flo. 30  
Mathilde

nos tres dias do mes de Março do anno de mil novecentos e nove. n. e. d. Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Santa, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o Luiz José Gomes presbytero honrozo e Juiz ordinario, parochio collado desta frequencia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Mathilde. e que nasceu no sitio de Ponta de Selhada desta parochia no dia tres de Janeiro do corrente anno de mil novecentos e nove. pelas dez horas da noite, filha primeira e legitima de Luiz José Gomes e Leopoldina Luiza Gomes, ambos moradores, naturais e parochianos desta frequencia de São João Baptista onde se receberam e moradores no referido sitio de Ponta de Selhada; netas paterna de José Gomes e Isabel da Rosa Gomes, e materna de Henrique do Lima e Mathilde Luiza de Lima. Pai padrinho Adriaõ Augusto Ramos, casado, natural, residente no mencionado sitio de Ponta de Selhada, e madrinha Anna José Gomes, solteira e residente no sitio de Lundo desta mesma frequencia, os quaes todos se accusam proprios. E para constar mandei tirar em duplicado este termo que se compoe e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Em ut supra.

Adriaõ Augusto Ramos.  
O parochos, André Ferraz

Flo. 31  
Joaquim

nos tres dias do mes de Março do anno de mil novecentos e nove. n. e. d. Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Santa, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Manoel Equiano honrozo e Juiz ordinario, parochio collado desta frequencia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Joaquim, e que nasceu no sitio de Raiz desta parochia no dia vinte e seis de Setembro do anno ultimo findo de mil novecentos e nove, e oito. pelas nove horas da noite, filho quinto, primeiro deste nome e legitimo de Manoel Equiano Gomes, natural da ilha de Santa Cruz, frequencia de São João Baptista, e de Maria Equiana Rodrigues, nascida na

O individuo em questão tem os seus pais e padrinhos assinados e assignados no dia

18 de Maio  
de 1960, com  
Womings  
Gomes, Alves  
de Sousa,  
com o visto de  
Nascimento  
nº 14, a jul.  
86/087, de  
2º cartório  
nº 20.  
Ass. 25 de  
Maio de 1960

ilha de São Vicente, frequência de Nossa Senhora do Soc. parochiana  
dieta de São João Baptista, onde se receberam, trabalhadores,  
e moradores no referido sítio de Raiz; neto paterno de Josepho  
Mário Monteiro, e materno de Ignacia Anna Rodrigues. Foi padri-  
nho Manoel da Rocha, colheito, lavrador, residente no sítio de  
Rábica, desta mesma frequência, e madrinha Maria Laurencia Gon-  
calves, casada e residente nesta Paroquia, os quaes todos receberam  
os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado  
este termo que li, confiz e assigno com o padrinho. O ma-  
drinho não sabe escrever. Era ut retia.

Manoel da Rocha  
O padrinho J. Andre Ferraz

No. 32  
João  
illegitimo de  
Julia Gomes  
Narella.

Os tres dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e nove, mista  
nesta Igreja parochial de São João Baptista, da ilha de São. Província  
de Pernambuco e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero  
Julio Gomes Lourenço Andre Ferraz, parochico collado desta frequência, baptizei  
solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o  
nome de **João**, e que nasceu no sítio de Santo Antonio  
desta parochia no dia de sessis d'antuturo do anno ultimo findo  
de mil novecentos e oito. pelas tres horas da manhã, fôrto de-  
ceiro, primeiro deste nome e illegitimo de Julia Gomes Narella,  
colheita, trabalhadora, natural da ilha de Santo Antonio, frequência  
de Nossa Senhora do Rosario, parochiana desta de São João Bap-  
tista e moradora no sítio de Tau da mesma; neto materno de  
Lamuro Narella e Olucina Gomes Narella. Foi padrinho João Bap-  
tista Leite, empregado particular, e madrinha Leonadia Leite,  
colheita e residente nesta Paroquia, os quaes todos receberam  
os proprios. Comprecei parte mine e as testemunhas Olucina  
e Alves Leite, casada, e creia ecclerastico, Joia Theovina  
e Lopes, viuvo, empregado particular, e Antonio de Almeida  
Leite, tambem casado, professor regio a parentado, residentes nes-  
ta mesma Paroquia, a referida mãe e o pai idem idem e reconhe-  
cida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhe-  
cer o baptizado como seu filho consentindo ser declarado o  
seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este  
termo que depois de ser lido e confezido perante os padrinhos  
a mãe e as testemunhas, com todos assigno, meias a mãe  
a cujo rogo assigno a primeira testemunha por ella  
declarada, não saber escrever. Era ut supra.

João Baptista Leite

Leocadia Leite  
 Juvenio Alves Leite  
 José da Anunciação  
 Antonio d'Almeida Leite  
 Parocho, André Ferreira

H.º 33  
 José  
 Legitimo de  
 Luiz José d'Almeida  
 e Eugenia  
 dos Santos  
 Oliveira.

Nos quinze dias do mez de Março do anno de mil novecentos e nove, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha d'Avana, Provincia e Presidio de Cuba-Nova e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Louço Studé Termino, parochio collado desta frequencia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de José, e que nasceu na rua do Cercado desta parochia no dia tres de Novembro do anno proximo findo, de mil novecentos e oito, pelas tres horas da manhã, filho terceiro, primeiro deste nome e legitimo de Luiz José d'Oliveira e Eugenia das Santos Oliveira, proprietarios, naturaes e parochianos desta frequencia de São João Baptista, recolhidos na parochia Igreja de Nossa Senhora da Graça, desta mesma ilha e residentes na Trancuda da Form dita mesma parochia; neto paterno de Luiz José d'Oliveira e Luíza de Souza Oliveira, e materno de José Baptista dos Santos e Catharina de Souza Souza Santos. Pai padrinho Antonio Baptista dos Santos, casado, maritimo, e madrinha Catharina Maria d'Oliveira, solteira e residentes ambos nesta mesma Parochia de São João Baptista, os quaes todos sci serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que se, couber e assigno com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. Lem ut supra.

Antonio Bez, tista dos Santos.  
 Parocho, André Ferreira

H.º 34  
 Luiz  
 Filho de  
 Thrippes de  
 Almeida

Nos dezesseis dias do mez de Março do anno de mil novecentos e nove, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha d'Avana, Provincia e Presidio de Cuba-Nova e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Louço Studé Termino, parochio collado desta frequencia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Luiz, e que nasceu no sitio de Matinho desta parochia no dia vinte e seis de Maio do anno de mil novecentos e oito, pelas nove horas da noite, filho quarto, primeiro deste nome e illegitimo de Thrippes de Almeida, casada, naturas, da ilha de São Thiago, frequencia de Nossa Senhora da Graça, parochiana desta de São João Baptista, trahada e residente no referido

branca  
 misto

sítio de Mattinho; neto materno de Santa Maria de Obediente. Foi padrinho Manoel José de Lima, curado, Lavrador, e em adição Cláudio Duarte, também curado e residentes ambos na mencionada sítio de Mattinho, os quaes todos sci serem os proprios. E para certar mandei fazer em duplicado este termo que li, e confesi e assigno sicinto. E padrinhos não sehem excoer. Para ut retro.

O Juiz  
João da Silva

Ho. 35

Guilhermina Pereira e Maria Magdalena Santos

dos, de sete dias do mez de Março do anno de mil novecentos e nove, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha P. Baia, Provincia de Pernambuco e Parocho de Calo. Verde e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero Carlos Santos Couço Andre Termino, paracho e collado desta freguesia, duplizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Guilhermina**, e que nasceu no sítio de Lim desta parochia no dia tres de Abril do anno de mil novecentos e seis, pelas seis horas da manha, filha primeira e legitima de Carlos Santos Pereira e Maria Magdalena Santos, proprietarios, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se reccheram e moradores no referido sítio de Lim, neto paterno do Alferes Augusto Santos e Maria Alexandrina Santos, e materna do Com. Alde Pereira e Maria Terina Pereira. Foi padrinho Augusto Santos, curado, empregado publico, residente nesta Povoação, em adição Guilhermina Pereira Lima, também curado, e residente no sítio de Sant'Anna desta mesma freguesia, os quaes todos sci serem os proprios. E para certar mandei fazer em duplicado este termo que depois de ser lido e confesido perante os padrinhos assigno assignam. Para ut supra.

Contém o nome de Guilhermina neste livro no dia 18 de Maio de 1901, com o livro de Santos de 1901, e o livro de 1901 de 1901.

O mandado de baptisado, Alberto Soares em Alberto Soares, fideiussor, fideiussor neste Conselho no dia 7-2-1906, como consta do registro de baptisado n.º 6, e 7 de 1906, do livro n.º 29. Deu-se 4/2/06. O Juiz, J. B. Santos.

Guilhermina Pereira Lima  
O Juiz, João da Silva

Ho. 36

Oliveiro da Silva

dos, de sete dias do mez de Março do anno de mil novecentos e nove, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha P. Baia, Provincia de Pernambuco e Parocho de Calo. Verde e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero Carlos Santos Couço Andre Termino, paracho e collado desta freguesia, duplizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de **Oliveiro**, e que nasceu no sítio de Calvario desta parochia no dia vinte e seis de Novembro do anno de mil novecentos e nove e sete, pelas sete horas da noite, filho unico, primeiro, deste nome e illegitimo de Thoinde de Lima, curado, ten.

O Juiz, João da Silva

trabalhadora, natural e parochiana, desta freguesia de São João Baptista, desta e moradora no referido sítio de Cabanis; neto materno de Florinda de Sá, de Gestudes de Pina. Foi padrinho Manuel Ramos de Santos, Lavrador, e madrinha sua mulher Anna Saint João de Santos, residentes na rua de São João desta povoação, os quaes todos sei serem os proprios. E para comtudo mandei lavrar em duplicado este termo que li, comparei e assigno e assinho. Os padrinhos não sabem escrever. Da  
 ut supra. m

O parochiano  
 André Formosa

N.º 37  
 Anna

dos vinte e oito dias do mez de Março do anno de mil novecentos e nove, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha (Prava), legitima de Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em Henrique Antão presbytero, Courego Auditor Termino, parochio collado, desta freguesia, freguesia de Cecilia e freguesia solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Anna, e que nasceu no sítio de Feu, desta parochia no dia quatro de Janeiro do anno ultimo findo de mil novecentos e oito, pelas seis horas da noite, filha legitima, primicia deste nome e legitima de Henrique Antonio Cecilia e Valeria Duarte, trabalhadora, natural e parochiana, desta freguesia de São João Baptista, onde se receberam e moradores no referido sítio de Feu; neto paterno de Cecilia Antonio e Maria da Roz, e materna de Manuel Duarte e Francisca Fernandes. Foi padrinho Manuel Francisco d'Alcarnaz, curado, negociante, e madrinha Maria Theodora de Lima, solteira e residentes ambas nesta povoação de São João Baptista, os quaes todos sei serem os proprios. E para comtudo mandei lavrar em duplicado este termo que li, comparei e assigno e assinho. A madrinha não sabe escrever. Da ut supra. m

Manuel Francisco d'Alcarnaz  
 O parochiano André Formosa

N.º 38  
 Carlota

dos vinte e oito dias do mez de Março do anno de mil novecentos e nove, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha (Prava), legitima de Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em Henrique Antão presbytero, Courego Auditor Termino, parochio collado, desta freguesia, freguesia de Cecilia e freguesia solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Carlota, e que nasceu no sítio de Cachas, desta parochia no dia um de Junho do anno ultimo findo de mil novecentos e oito, pelas sete horas da manhã,

filha seguida, primeira deste nome e illegitima de Maria de  
deade, solteira, trabalhadora, natural e parochiana desta freque-  
ria de São João Baptista e moradora no referido sitio de Cachueira,  
meta municipal de Lidelis, d'Alameda e Saudade, Concelhos de São Pa-  
drinho Alvaro Rodrigues, lavrador, e madrinha Palmira Jesus  
de Lima, casados e residentes ambos no sitio de São João Baptista  
da mesma freguesia, os quaes todos, sei serem os proprios. Compare-  
ceu perante mim e os testemunhas Anunciação Neves <sup>Leite</sup>, ex-  
erente ecclesiastica, Manuel Francisco d'Invenção, negociante,  
casado, e José d'Invenção Lopes, viro, suppego particular e  
residentes todos nesta povoação; a referida mãe exnata deade  
é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou  
reconhecer a baptizada como sua filha consentindo se declara-  
do o seu nome. Espoua eoutas mandei fazer em duplicado  
este termo que depois de ser lido e conhecido perante os particular-  
es a mim e as testemunhas, com todos os artigos, me assina, e  
eu, logo assino a primeira testemunha por esta declaração  
rubricar e firmo. Cant. retro. mim

Alvaro Rodrigues  
Palmira Jesus de Lima  
Anunciação Neves <sup>Leite</sup>  
Manuel Francisco d'Invenção  
José da Invenção <sup>Leite</sup>  
O parochio, J. André F. F. F.

Ho. 39 Olos quatro dias do Muzo, digo do mes d'Abril do anno de mil novecentos e oitenta e nove, nesta  
Joanna eoutas e nome, nesta freguesia de São João Baptista da ilha, Concelho de São Paulo, Província de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha,  
Henrique da Cruz o presbytero Louço Studer Termino, parochio collado desta fre-  
guesia de São João Baptista, baptizou solemnemente um individuo do sexo feminino  
e Carlota, a quem dei o nome de JOANNA, e que nasceu no sitio da Ter-  
ria Neves, na dita parochia no dia vinte e sete de Julho do anno ultimo  
findo, de mil novecentos e oito, pelas sete horas da manhã, filha  
terceira, primeira deste nome e legitima de Henrique da Cruz  
Neves e Carlota Taria Neves, Trabalhadores, naturais e para-  
chianos desta freguesia de São João Baptista onde se reconhe-  
ram e moradores no sitio de Santa Barbara da mesma, meta  
patrona de Joaquim da Cruz Neves e Joana de São João de Souza,  
e madrinha de Antonio José de Taria e Cecilia Maria <sup>Leite</sup>. Sai  
padrinho José José Neves, casado, negociante, e madrinha  
Luiza d'Alameda Neves, solteira e residentes ambos no referido

sítio da Luma, os quaes todos se serem os proprios. E para com  
taes mandei fazer em duplicado este termo que li, confere e assiguo  
com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. En ut retro.

*faço presenciar*  
O Parocho *L. Ferraz*

N.º 40  
Rufino  
legitimo do  
Joze d'Encarnação  
da Lumban  
N.º 1 - Ouidici  
duo mencio -  
ado no ass  
certo ao lido  
faleou, com  
consta do re-  
pito n.º 261  
a p. 134 do  
livro de sítios  
n.º 20.  
Ano 22/1/48  
o Fiscal,  
*Luis...*

Nos quatro dias do mez de Abril do anno de mil novecentos e nove, nesta  
legitima do... e... de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presby-  
tero Louço Studie Termino, parocho collado desta freguesia, bap-  
tizei solemnemente um individuo do sexo masculino o quem dei  
o nome de **Rufino**, e que nasceu no sítio de Matto Grande  
desta parochia no dia tres de Novembro do anno ultimo findo  
de mil novecentos e oito, pelas oito horas da noite, filho segun-  
do, primeiro deste nome e legitimo de Joze d'Encarnação e Car-  
lota da Lumban, trabalhadores, naturaes e parochianos desta  
freguesia de São João Baptista onde se receberam e moram  
no referido sítio de Matto Grande; neto paterno de Rufino  
d'Encarnação e Domingas Coelho, e materno de Manuel da  
Lumban e Ursula Quante. Foi padrinho Augusto Quante, casu-  
do, pedreiro, residente no sítio de Paz Luiz desta mesma fre-  
guesia, e madrinha Maria Tavares de Lima, solteira e residente  
no mencionado sítio de Matto Grande, os quaes todos se se-  
rem os proprios. E para comtaes mandei fazer em du-  
plicado este termo que li, confere e assiguo com o padrinho.  
A madrinha não sabe escrever. En ut supra.

Ernesto Duarte  
O Parocho *L. Ferraz*

N.º 41  
Adelina  
legitima do  
Guilherme de  
Andrade  
celibata  
Conteúdo  
Carneiro Ci-  
vil nesta ilha  
Brava no dia  
17/5/1930 com  
Fidelis Pereira  
natural desta  
ilha.  
Brava, 5/8/82  
*de*

Nos quatro dias do mez de Abril do anno de mil novecentos e nove, nesta  
legitima do... de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero  
Guilherme de Louço Studie Termino, parocho collado desta freguesia, bap-  
tizei solemnemente um individuo do sexo feminino o quem dei o nome  
de **Adelina**, e que nasceu no sítio de Fregosa desta parochia  
no dia vinte e seis de Agosto do anno ultimo findo de mil novecen-  
tos e oito, pelas quatro horas da manhã, filha quarta, primeira  
deste nome, geneca primo-neta e legitima de Guilherme d'Al-  
drade, natural da ilha de São, freguesia de Nossa Senhora de  
Ojuda, e de Marcelina Cardoso, desta ilha e freguesia de São  
João Baptista onde se receberam e de que são parochianos, tra-

Enumerar-se  
por morte do  
seu pai, em  
11/9/80, na  
cidade de Pa-  
raíba.  
Bras, 6/9/82  
Dora

trabalhadores e moradores no referido sítio de Praga, metáfora  
torna de Mathew de Sudaade e Catharina de Sudaade, e materna de,  
José Cardoso e Maria Ribeiro. Foi padrinho Guilherme de  
Galvão, casado, marítimo, e madrinha Henriqueta Cardoso, soltei-  
ra e residentes ambos no mencionado sítio de Praga, os quaes  
todos se referem os proprios. E assim, digo, proprios. E para  
tanto mandei fazer em duplicado este termo que li, comparei e assi-  
gno com os padrinhos. Em ut sítio. Deo e eu e o retiro Aldina-  
Eustachio B. Galvão

Henriqueta J. Cardoso  
O parcho, C. Andre' Ferraz

N.º 42

Philomena  
legitima de:  
Guilherme de  
e Sudaade e Maria  
e Sudaade  
Faleceu no  
dia 14.9.81  
como consta  
do registro  
de 63 a fls  
22, do Livro  
32.  
Bras, 16.9.82  
Othelegon,  
p. 1

Os quatro dias do mes d' Abril do anno de mil novecentos e nove, vinte  
legitima de: vicaria de S. João Baptista da ilha de Brava, Provincia  
e Sudaade e Maria de Sudaade, de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbytera  
e Sudaade e Maria de Sudaade, parcho collado desta frequencia, baptizaci soltei-  
e Sudaade e Maria de Sudaade, somente um individuo do sexo feminino a quem, dei o nome  
de Philomena, e que nasceu no sítio de Praga, desta parochia  
no dia vinte e seis d' Agosto do anno ultimo findo de mil novecentos  
e oito, pelas quatro horas da manha, filha quinta, primeira de  
este nome, que eu secundo, nato e legitima de Guilherme de Sudaade,  
natural da ilha do Lago, frequencia de Nossa Senhora d' Ajuda, e col. da  
ecclesia Cardoso, desta ilha e frequencia de S. João Baptista, onde  
se receberam e de que são parochianos, trabalhadores e moradores  
no referido sítio de Praga; metáfora de Mathew de Sudaade e  
Catharina de Sudaade, e materna de José Cardoso e Maria Ribeiro.  
Foi padrinho Diogo Antonio Roza, casado, e madrinha Maria  
de Lima Baptista, casadas e residentes ambos no mencionado  
sítio de Praga, os quaes todos se referem os proprios. E para  
tanto mandei fazer em duplicado este termo que li, comparei e assi-  
gno com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. Em ut sítio.

Diogo Antonio Roza  
O parcho, C. Andre' Ferraz

N.º 43

Maria  
legitima de:  
e Sudaade e Maria  
e Sudaade  
Faleceu no  
dia 14.9.81  
como consta  
do registro  
de 63 a fls  
22, do Livro  
32.  
Bras, 16.9.82  
Othelegon,  
p. 1

Os onze dias do mes d' Abril do anno de mil novecentos e nove, trinta  
legitima de: vicaria de S. João Baptista da ilha de Brava, Provincia  
e Sudaade e Maria de Sudaade, de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o pres-  
bytera de S. João Baptista, parcho collado desta frequencia, baptizaci soltei-  
e Sudaade e Maria de Sudaade, somente um individuo do sexo feminino a quem,  
dei o nome de Maria, e que nasceu no sítio da Terra  
no dia vinte e seis d' outubro do anno ultimo

*Termino*

Documento findo de meio no cento e oito. pelas duas horas da manhã.  
 junto no cartório do *Arcebispo* e sob o N.º 1.º filha primeira e legitima de Aurelio Corica d'Almeida, as pães  
 N.º 1.º de *Arcebispo* natural da freguesia de São Pedro da Lomba, Con-  
 d.º de *Arcebispo* e de Amaranthe, diocese do Porto, e de Maria Gomes Pinto de  
 Almeida, da freguesia de São Christovão d'Óvar, Concelho do  
 mesmo, e da referida diocese onde se receberam em matrimo-  
 nio, residentes no mencionado sitio da Lomba; neto paterno  
 de Estevão Corica d'Almeida e Anna Luclia Pereira da Silva Corica,  
 e materna de José Maria Gomes Pinto e Rosa d'Almeida  
 da Piedade Pinto. Foram padrinhos os avós paternos Estevão  
 Corica d'Almeida e Anna Luclia Pereira da Silva Corica, proprietarios e moradores na casa do destino da referida  
 freguesia de São Pedro da Lomba, representados neste acto  
 por seus habilitados procuradores, elle por José Martins da  
 Vila Cruz, viuro, facultativo reformado e de leyad, de sãnta  
 desta ilha, e ella por Maria Eugenia Medina, solteira e residen-  
 te na Rua Direita desta Povoação de São João Baptista, os  
 quaes sei serem os proprias. E para cautela mandei fazer  
 em duplicado este termo que depois de ser lido e congerido  
 do perante os procuradores dos padrinhos, e unigo assi-  
 gnaram. Em m.º de *Arcebispo*.

Jose Martins da Vila Cruz  
 Maria Eugenia Medina  
 O Parcho, *Arcebispo* Ferrnandez

N.º 144 Nas onze dias do mez de Maio do anno de meio no cento e nove. *Arcebispo*  
 Jose neto de *Arcebispo* parochias de São João Baptista da ilha da Praia, Provincia  
 Regitudo de *Arcebispo* e do respectivo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero  
 Epiphânio de *Arcebispo* Andre Termino, parochio e collado desta freguesia, baptizei o  
 Affonsea *Arcebispo* hummemente um individuo do sexo masculino a quem dei o  
 Guillermino nome de JOSE, e que nasceu no sitio de Caachaco desta pa-  
 de Praia. chiano da quize de Março do anno ultimo findo de meio no ce-  
 cento e oito. pelas oito horas da noite, filho quarto, primeiro  
 deste nome e legitimo de Epiphânio d'Affonsea e Guillermino  
 de Praia, lavadores, naturais e parochianos desta freguesia de  
 São João Baptista onde se receberam e moradores no referi-  
 do sitio de Caachaco; neto paterno de Francisco e Estevão da Lameira  
 em e Cartota de *Arcebispo*, e materno de Epitudo de Praia. Foi pu-  
 drinho Felipe de Jesus Aguedo, curado, trabalhador, residente no  
 sitio de Vale Guiz desta mesma freguesia, e madrinha Julia de  
 Praia, solteira e residente no mencionado sitio de Caachaco, os

quas todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em  
duplicado este termo que he, e assigno os ditos. Os padri-  
nhos não sabem escrever. E assim se fez.

O parocho, L. Andre' Ferruz

Fl. 45  
Alice  
illegitima de  
Maria Telippa  
Lopes.

Nos quatorze dias do mes d'Abri'l do anno de mil novecentos e <sup>preto</sup>  
nove, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha d'Algarve  
Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o  
Mestre Telippa presbytero de cargo e Andre' Ferruz, parocho e collado desta freguesia,  
baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem  
dei o nome de Alice, e que nasceu no sitio da Turun desta  
parochia no dia vinte e oito de Março do anno de mil novecen-  
tos e seis, pelas doze horas da noite, filha segundo principio dis-  
te nome e illegitima de Maria Telippa Lopes, solteira, cometeira,  
natural da ilha do Lago, freguesia de Nossa Senhora da Conceição,  
parochiana desta de São João Baptista e moradora no referido  
sitio da Turun; neto materna de Telippa Lopes Mendes. Os padrinhos  
Nicolau Ferruz Monteiro, marinheiro, e matrinha, e uma mulher  
Margarida Lopes Martins Ferruz, residentes no mencionado es-  
tado da Turun, os quaes todos sei serem os proprios. Compareceu  
pouco tempo antes e as testemunhas Amancio e Nuno Ferruz, e ainda  
escrivão ecclesiastico, José d'Humanização Lopes, viuvo, empregado  
particular, e Jayme José Ferruz, solteiro, caixeiro, residentes todos  
nesta freguesia, a referida mãe cuja identidade e reconhecimento  
por mim e pelas referidas testemunhas, e declaran reconhecer  
a baptizada como sua filha consentindo ser declarada o seu  
nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este  
termo que depois de ser lido e assignado perante os padrinhos  
a mãe e as testemunhas, com todos assigno, meos a mãe  
a cujo rogo assigno a primeira testemunha por ella decla-  
rar não saber escrever. E assim se fez.

Nicolau Ferruz Monteiro

Margarida Lopes M. Ferruz

Amancio Nuno Ferruz

José da Humanização Lopes

Jayme José Ferruz

O parocho, L. Andre' Ferruz

Fl. 46  
Maria  
illegitima de

Nos quatorze dias do mes d'Abri'l do anno de mil novecentos e <sup>mista</sup>  
nove, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha d'Algarve  
Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha,

Henrique Pereira ou o presbytero Leoniz de S. André Termino, parochio collado desta freguesia de S. João Baptista e reitor, baptizou solemnemente um individuo do sexo feminino a quem se chamou de **Maria**, e que nasceu no sitio de Santa Barbara da freguesia de S. João Baptista no dia quinze de Setembro do anno ultimo findo de mil novecentos e oito, pelas seis horas da manhã. Folia quinta, primeira deste nome e legitima de Henrique Pereira Casanova e Guillermina Galvão Ganhão, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia de S. João Baptista onde se receberam e moradores no referido sitio de Santa Barbara, metá paterno de Bernardino Pereira Ganhão e Maria Martim Ganhão, e materno de José de S. João Galvão e Maria Teixeira Galvão. Foi padrinho Marcelino Pereira Ganhão, viuvo, marítimo, e madrinha Laura Galvão, solteira e residentes ambos no mencionada sitio de Santa Barbara, os quaes todos se creem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que he, comparei e assigno com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. Da ut, etc.

Marcelino Pereira Ganhão  
O parochio de S. André Termino

N.º 47 Nos quatorze dias do mez de Abril do anno de mil novecentos e nove, nesta freguesia de S. João Baptista da ilha de Pernambuco, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Leoncelho da mesma freguesia da ilha, eu o presbytero Leoniz de S. André Termino, parochio collado de S. João Baptista e reitor, baptizou solemnemente um individuo do sexo feminino a quem se chamou de **Bernarda**, e que nasceu na rua do Caldas desta povoação no dia nove de Novembro do anno ultimo findo de mil novecentos e oito, pelas doze horas da noite. Folia quinta, primeira deste nome e legitima de Joaquim Tavares da Silva e Rosa Neves de Tavares, proprietarios, naturaes e parochianos desta freguesia de S. João Baptista onde se receberam e moradores na referida rua do Caldas, metá paterno de José Tavares da Silva e Matheus da Silva Estrada, e materno de Augusto Neves Leitão e Maria Julia Estefano Leitão. Foi padrinho Eugenio Tavares, casado, proprietario, e madrinha Julia Neves Leitão, solteira e residentes ambas na referida Povoação de S. João Baptista, os quaes todas se creem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depaiz de ser lido e comparei perante os padrinhos, comparei assigno. Da ut supra.

Eugenio Tavares

O individuo casado de Teodoro de S. João Baptista, no dia 23 de Janeiro de 1957, em S. João Baptista, com o nome de Bernor, 4/23/57

Júlia Neves Leitão  
O paroch. André Fernandes

H.º 48 Nos deceto dias do mez d'Agosto do anno de mil novecentos e nove.

Marcellina nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Brava, Provincia legitima de e o Bispo de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero José Quintino Louço e Andre Termino, parochos collados desta frequencia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Marcellina, e que nasceu no sitio de Cachaco

Continua casa  
mento de 1929,  
de conselho, no  
dia 22 de Ju-  
lho de 1929,  
com Tomaz  
Duarte, nota  
da ilha de  
santo Antonio  
como consta  
do registo nº 44,  
de 10 de Maio 1929,  
do livro nº 12,  
da ilha de  
santo Antonio.

Braço, 9/1/29  
copiado  
André Fernandes

Continua do  
objeto do mes-  
mo do ocorrido  
nos 20 dias do  
dia 6 de Abril  
de 1929, e o au-  
toridade do, opo-  
to nº 32, de 15  
de 44 do livro  
nº 30, arquivado  
do nesta poliza-  
caõ. por um  
documento  
arguido  
de 1929, 4/1/29  
copiado  
André Fernandes

-11-  
desta parochia no dia doze de Novembro do anno ultimo findo de mil novecentos e oito, pelas onze horas da manhã, filha sexta primicia deste nome e legitima de José Quintino da ilha, natural desta ilha e frequencia, e de Maria de Lima, desta mes-  
ma ilha e frequencia de Nossa Senhora do Monte onde se recolheu, parochiana desta de São João Baptista, natural de e mora-  
dora no referido sitio de Cachaco; neto materna de Quintino da ilha e de Rita Baptista, e materna de Luis de Lima e Euclides Lopes. Foi padrinho Sebastião José Godinho, solteiro, negociante residente no run de São João desta parochia, e madrinha Do-  
mingas de Lima, tambem solteira e residente no mencionado sitio de Cachaco, os quaes todos, eu serem as proprias. E para  
contar mandei fazer em duplicado este termo que li,  
concebi e assigno com o padrinho. O mandado não  
pode exercer. Trans. supra.

Sebastião José Godinho  
O paroch. André Fernandes

H.º 49 Nos deceto dias do mez d'Agosto do anno de mil novecentos e nove.

Maria nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Brava, Pro-  
vincia legitima de e o Bispo de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero José Quintino Louço e Andre Termino, parochos collados desta frequencia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Maria, e que nasceu no sitio de

Tras de Leorn desta parochia no dia dois d'Agosto do anno ultimo findo de mil novecentos e oito, a uma hora da tarde, filha primicia e illegitima de Guilhermina Alves Leitão, solteira, criada de servir, natural e parochiana desta frequencia de São João Baptista e moradora na rua da Igreja da mesma, neto materna de Anna da Silva Leona. Foi padrinho Antonio Martins d'Almeida, proprietario, e madrinha Maria de Jesus de Lima, solteiras e residentes ambos na rua de

Luiz Martins

São João desta povoação, os quaes todos sei serem os proprios. Com  
 parecer perante mim e as testemunhas Juvenal Neves  
 Leitão, casado, escrivão ecclesiastico, Jayme José Pereira, es-  
 creta, caixeiro, e José d'Incarnação Lopes, viuvo, polician, residen-  
 tes nesta mesma povoação, a referida mãe cuja identidade é  
 reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou  
 reconhecer a baptizada como sua filha consentindo ser de-  
 clarado o seu nome. E para cumprir mandei lavrar em du-  
 plicado este termo que depois de ser lido e conferido perante  
 os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos assigno,  
 meios a mãe a cujo rogo assigna a primeira testemunha  
 por elle, declarou não saber escrever, e não assigna tambem  
 a madrinha por não o saber fazer. Era est retto. ---

Antonio Martins d'Araujo

Juvenal Neves Leitão

Jayme José Pereira

José da Incarnação Lopes

Escreta, e. André Termino

Ho. 50 Aos vinte dias do mes de Abril, do anno de mil novecentos e brasil  
 Julio nove, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha do Bra-  
 çil de São Paulo, Provincia e Territorio de Cabo Verde e Concelho da mesma  
 Ilha, eu o presbytero Carlos e Lucio Termino, parochio collado  
 res Leitão e desta frequencia baptizei solemnemente um individuo do sexo ma-  
 sculino e de idade a quem dei o nome de **Julio**, e que nasceu na ma-  
 ãõ da Igreja desta povoação de São João Baptista no dia vinte e  
 um de Dezembro do anno de mil novecentos e sete, a uma  
 hora da manhã, filho quinto, segundo deste nome e legitimo  
 filho do Sr. Juvenal Neves Leitão e S. Felicia Pereira Leitão, proprie-  
 tarios, naturaes e parochianos desta frequencia de São João Baptista, onde se receberam e moradores, na referida ma da Igreja  
 de São João Baptista, onde se receberam e moradores, na referida ma da Igreja  
 com o Sr. Juvenal Neves Leitão e S. Felicia Pereira Leitão, e ma-  
 drinha, e o Sr. Juvenal Neves Leitão e S. Felicia Pereira Leitão.  
 Foi padrinho José Lourenço Pereira, casado, maritimo, e ma-  
 drinha S. Felicia Pereira, solteira, e residentes ambos na mes-  
 ma povoação, e da Igreja, os quaes todos sei serem os proprios.  
 E para cumprir mandei lavrar em duplicado este termo  
 que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos,  
 e assigno assigno. Era est retto. ---  
 José J. Almeida  
 Izabel Pereira

certidão em  
 nome desta  
 frequencia de  
 São João Baptista, no  
 dia 6 de Fe-  
 vereiro de 1906  
 com o Sr. Ju-  
 venal Neves Leitão  
 e S. Felicia Pereira Leitão,  
 e o Sr. Juvenal Neves Leitão e S. Felicia Pereira Leitão.  
 To do Brasil  
 1906, 16/2/06  
 o officio de...

O parócho, Leandre Ferrnades

**Fl. 51**  
Antonio

Contain casamento  
foi feito, no dia 20  
11-1753, com Beatriz  
Gonçalves, natural  
desta Ilha, filha de  
João Gonçalves e  
Henrique Gonçalves  
cousos casado de  
registo n.º 54,  
a fl. 163, do Livro  
n.º 19 da Depar-  
tao.  
Beira, 17/11/18  
Antonio  
Antonio  
Antonio

Nos vinte e um dias do mez d'Avril do anno de mil novecentos e nove, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Beira. Legitimo do: Provisão e Jurisdição de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, e Theophilo da Lomba e Guinheiro, presbytero, Comgo Andre Ferrnades, parócho collado desta frequencia, baptizaram solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de Antonio, e que nasceu no sitio de Chã d'Algodão desta dita parochia no dia dois de Fevereiro do corrente anno de mil novecentos e nove, pelas duas horas da tarde, fôcho sobrinho primario deste nome e legitimo de Theophilo da Lomba e Guinheiro da Lomba, trabalhadore, natural e parochiano desta frequencia de São João Baptista onde se receberam e monachos, no referido sitio d'Algodão, digno sitio de Chã d'Algodão ha: nota paterna de Marcelino da Lomba e Joaquina Gonçalves, e materna de Maria da Lomba. Foi padrinho Manuel da Graça, curado, barrador, e madrinha Eugenia Coelho, viuva e residente ambas no sitio de Matia Grande desta mesma frequencia, os quaes todos sei serem os proprios. Espuam constar mandei fazer um duplido este termo que hi, conjugi e assiguo com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. Era ut supra em  
Manuel da Graça  
O parócho Leandre Ferrnades

**Fl. 52**  
Adelina

Contain casamento  
foi feito, no dia 20  
11-1753, com Beatriz  
Gonçalves, natural  
desta Ilha, filha de  
João Gonçalves e  
Henrique Gonçalves  
cousos casado de  
registo n.º 54,  
a fl. 163, do Livro  
n.º 19 da Depar-  
tao.  
Beira, 17/11/18  
Antonio  
Antonio  
Antonio

Nos vinte e quatro dias do mez d'Avril do anno de mil novecentos e nove, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Beira. Legitimo do: Provisão e Jurisdição de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, e José Joaquim presbytero, Comgo Andre Ferrnades, parócho collado desta frequencia, baptizaram solemnemente um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de Adelina, e que nasceu no sitio de Fem de Antunes. Na parochia no dia vinte e um de Fevereiro do corrente anno de mil novecentos e nove, pelas duas horas da tarde, fôcho sobrinha quinta, primeira deste nome e legitima de José Joaquim da Costa, natural desta ilha e frequencia, e de Leopoldina Beira Antunes, da ilha de São Thiago, frequencia de Nossa Senhora da Graça, parochianas desta de São João Baptista onde se receberam, proprietarias e monachos no referido sitio de Fem de Antunes, nota paterna de Joaquim da Costa e Rosa da Rosa, e materna de Manuel e Antunes e Gertrudes Beira Antunes. Foi padrinho Joaquim Maria Leijão, colheiro, negociante, e madrinha Justa Oulay Leun, viuva e residente ambas nesta Parochia

Lavrado a f<sup>o</sup> de São João Baptista, os quaes todos, sei serem os proprios. E para  
lras, 62 d. 2<sup>o</sup> constar, mandei lavrar em duplicado este termo que de pois  
no n. 16, de ser lido, e confuido perante os padrinhos, e assigno assi-  
paelio - guam. Ita ut retro. ---

Parocho, 27 XII 1781 -

o offiçal

~~Huberto~~

Joaquim Henriques  
João da Cruz  
Parocho, André Termino

H. 53 Nos vinte e oito dias do mez de Junho do anno de mil novecentos e nove, milla  
Albertina nesta fregia parochial de São João Baptista da ilha de Java, Provincia e  
legitimada. O fregal de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero  
Munoz de Souza e Souto Termino, parocho collado desta fregueira, baptizei solen-  
namente um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de  
e Candida. Alberto, e que nasceu no sitio de Santa Barbara desta para-  
nes de Parhoja e hia no dia vinte e cinco de Novembro do anno ultimo findo de  
fill. mil novecentos e oito, pelas quatro horas da manhã, filha oitava  
primeira deste nome e legitima de Manuel Loureano Parhoja,  
natural da ilha de Lago, fregueira de Nossa Senhora da Conceição,  
e de Candida Mendes Parhoja, desta ilha e fregueira de São João  
Baptista onde se recolhiam e de que são parochianos, tribu-  
dores e moradores no referido sitio de Santa Barbara, metá par-  
na de Fortunata Parhoja, e mestra de Marcelino José Mendes e  
Rita José de Valle. Foi padrinho Pedro Rodrigues Fernandes, solteiro  
pedreiro, residente no sitio da Serra desta mesma fregueira, e  
madrinha Mathilde de Santa Teixeira, tambem solteira e residen-  
te no mencionado sitio de Santa Barbara, os quaes todos, sei  
serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado  
este termo que li, confui e assigno com o padrinho. E o madi-  
nhin não sabe escrever. Ita ut super. ---

Pedro Rodrigues Fernandes  
Parocho, André Termino

H. 54 O hum de Maria de mil de mil novecentos e nove, nesta fregia pa- milla  
Beatriz rochial de São João Baptista da ilha de Java, Provincia e O fregal de  
illegitimada. de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero  
Munoz de Souza e Souto Termino, parocho collado desta fregueira, baptizei solen-  
nemente um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome  
de Beatriz, e que nasceu no sitio de Santa Barbara desta  
parochia no dia vinte e sete de Setembro do anno ultimo findo  
de mil novecentos e oito, pelas duas horas da manhã, filha  
primeira e illegitima de Maria de Souza, solteira, haba chadra,

Por instrumento  
do dia 23 de ju-  
lho, lavrado  
fol. 13, vol. 6  
no 2 do livro  
de registo de  
parochia de  
São João de

portador, o ind  
 cidado constan  
 te deste assen  
 to pai por filho  
 e por o mesmo  
 Alfredo de  
 de 11 anos de  
 idade, simoniac  
 do, em repub  
 lica, nã  
 ta nã  
 novo di  
 natural, dest  
 frequen  
 São J. Baptista  
 Doc. em rep  
 simoniac, ou p  
 co arquivado  
 nã  
 1956.  
 18 de  
 1956.  
 O oficial

continua com  
 mto ganancia  
 mto frequen  
 no dia 30 de abri  
 de 1958, com An  
 to Lopez Vicen  
 em causa de  
 transcrita no 26  
 de 162-163, de  
 em repub  
 de 1958  
 O oficial

natural e paroquiana desta frequência de São João Baptista  
 e moradora na Paroquia da Memória, nesta maternidade de Mathij  
 de de Rima. Foi padrinho o Sr. José Teixeira, casado, e madri  
 nha sua mulher Marianna Tavares, residentes no sítio de  
 São do Holy, desta mesma frequência, os quais todos se vierem os  
 próprios. Comparceu perante mim e as testemunhas Anu  
 cio Cláudio Leitão, casado, e escrivão eclesiástico, Jayme José  
 Pereira, solteiro, casado, e José da Encarnação Lopes, viúvo, solte  
 residentes nesta Paroquia, a referida mãe e o referido filho e  
 reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou  
 reconhecer a legitimidade como sua filha e consentindo, em desta  
 rado o seu nome. Espela contatada mandei fazer em duplica  
 do este termo que depois de lido e conferido perante os pa  
 drinhos a mãe e as testemunhas, em todas as vigas, meua  
 a mãe e o referido filho assina a primeira testemunha por esta  
 declaro não saber escrever, e não assina também a ma  
 nha por não o saber fazer. Em est ato em

Bray José Teixeira  
 Anuário Cláudio Leitão  
 Jayme José Pereira  
 José da Encarnação Lopes  
 O Parocho, André Fernandes

fl. 55  
 Maria  
 ilegítima de  
 Coluna de  
 Barros.  
 Contrato em  
 damento civil  
 no dia 15 de  
 Novembro de  
 1930, com sig  
 nação da Enca  
 nação como  
 conta do livro  
 de registo de  
 casamento n.  
 12 à folhas  
 148, do livro  
 competente do  
 do Rep. n.º 11  
 de 1931  
 O oficial

Não de Maio de mil novecentos e nove, nesta Igreja paroquial  
 de São João Baptista da ilha da Roca, Província do Rio Grande do Sul  
 e Conselho da mesma ilha, em o presbytero Lourenço André  
 Lemos, párocho collado desta frequência, baptizou solennemente  
 um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Maria,  
 e que nasceu no sítio de Pedra Martim, desta parochia no dia  
 vinte e sete de Março do corrente anno de mil novecentos e nove  
 pelas seis horas da tarde, filha primicia e ilegítima de Helena  
 de Barros, solteira, trabalhadora, natural e paroquiana desta  
 frequência de São João Baptista e moradora no referido sítio de  
 Pedra Martim, nesta maternidade de Marcelino de Barros e Rita de  
 Santos e Agnês. Foi padrinho Henrique José de Lemos, casado,  
 trabalhador, e madrinha Maria José da Silva, solteira e residente  
 ambos no sítio de Cavalleto "Machote" desta mesma frequência, os  
 quais todos se vierem os próprios. Comparceu perante mim  
 e as testemunhas Anuário Cláudio Leitão, casado, e escrivão  
 eclesiástico, Jayme José Pereira, solteiro, casado, e José da  
 Encarnação Lopes, viúvo, solteira, residentes nesta Paroquia, m

O conjuge Luis  
 Encarnação, solte  
 no 14/12/1954,  
 com conta do  
 livro de registo de  
 casar n.º 24 à  
 folhas 124 desta  
 Rep. n.º  
 de 12/4/11  
 O oficial

2 indivíduos  
 constante deste  
 assento, falecer  
 no dia 21/01/99  
 Como consta de  
 Registo de Óbito  
 N.º 58, a f.º 175  
 do livro N.º 29.  
 Braço, 22/01/99  
 O oficial

a referida mãe, cuja identidade é reconhecida por mim e pelas  
 referidas testemunhas, e declarou reconhecer a legitimidade como  
 seu filho consentindo ser declarado o seu nome. E para constar  
 mandei lavrar em duplicado este termo que depois de lido  
 e conferido, perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com  
 todos os vizinhos, meos a mãe e no cujo rogo assigno a primeira  
 testemunha por ella declarada não saber escrever. Em utroque.

Henrique F. de Serrão  
 Maria Gasi da Silva  
 Duracino Nunes Freitas  
 Jayque dos Reis  
 José da Encarnação  
 O parócho, L. André Fernandes

N.º 56 Nos oito dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e nove, nesta  
 Benjamim nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha (Praça, Província  
 legítima de: cila e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o  
 Joaquim José presbytero Louço e Indio Termino, parócho, colado, distinto fre-  
 de Rungo e quiza, baptista solemnemente um individuo do sexo mascu-  
 Mathilde da Silva a quem dei o nome de Benjamin, e que nasceu no  
 Roca Rungo, sitio de Sando de Santa Anna desta parochia no dia vinte e sete  
 de Janeiro do corrente anno de mil novecentos e nove, pelas  
 mãos honras da minha filha primicia e legítima de Joaquim  
 José de Rungo e Mathilde da Roca Rungo, trabalhadores, natu-  
 rales e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde  
 se receberam e moradores no referido sitio de Sando de Santa  
 Anna; neto paterno de José de Rungo e Maria da Goulha Rungo  
 emquanto de Rufino da Roca e Maria da Roca. São padrinhos  
 Valentim da Lourenço Campos, casado, negociante, residente em  
 rua de São João desta povoação, e madrinha Maria Gomes de  
 Rungo, também casada e residente no sitio de Matilheo desta  
 mesma freguesia, os quaes todos se serem os proprios. E para  
 constar mandei lavrar em duplicado este termo que li,  
 conferi e assigno com o padrinho. O madrinha não sabe  
 escrever. Em tempo.

Collectou dat a meca campos  
 O parócho, L. André Fernandes

N.º 57 Nos dez dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e nove,  
 Domingos nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha (Praça, Pro-  
 illegitima de: nicosa e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o

Rozanteixeira, presbytero Lourenço e Andre Termino, parochia collucta desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino aquem dei o nome de Domingas, e que nasceu no sitio de Santa Clara, desta parochia no dia tres de Novembro de anno de mil novecentos e sete, pelas oito horas da manhã, filha segun da primeira deste nome e illegitima de Rozanteixeira, solteiro, trabalhador, natural da ilha de Lago, freguesia de São Lourenço, parochia na desta de São João Baptista moradora no referido sitio de Santa Clara; neto, natural de Victoriano da Silva e Rozanteixeira. Foi padrinho José de Lima, solteiro, lavrador, e marcialina Anna Maria Gomes, casada e residentes ambos no mencionado sitio de Santa Clara os quaes todos sei serem os proprios. Compareceu perante mim e os testemunhos e Avancio Manoel Freitas, e cunhado e beneditino Augusto Santos, empregado publico, casado, e Jayme José Teixeira, solteiro, caixeiro, residentes nesta parochia, a respeito da mãe cuja identidade e reconhecimento promittiu e postas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada como sua filha consentindo se declarado o seu nome. Postea compareceu tambem na minha presença e na das mencionadas testemunhas supra Severino de Lima, solteiro, caixeiro, natural da ilha de Lago, freguesia de São Lourenço, filho illegitimo de Maria de Lima, residente no supradito sitio de Santa Clara, e declarou reconhecer a baptizada como sua filha para todos os effectos consentindo se declarado o seu nome, e por declarar não se lhe assignar assigna a seu sogro José da Encarnação Lopes, viuvo, policia, residente tambem nesta parochia. E para constar meue dei laorar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, os pais e os testemunhos, com todos assignos, meenos a mãe, a cujo rogo assigna a primeira testemunha por ella não saber escrever, e não assignam tambem os padrinhos por não a saberem fazer. Transitado.

Avancio Manoel Freitas  
 Obediente filho  
 Jayme José Teixeira  
 José da Encarnação Lopes  
 O padre, Andre Termino

Ho. 58  
 Actuário  
 illegitimado  
 catolico Maria  
 e los quinze dias do mes de Maio do anno de mil novecentos e nove, presbytero  
 desta freguesia parochia de São João Baptista da ilha de Brava, Provin-  
 cia e Ilha da Madeira de Cabo Verde e Leocadio da mesma ilha, eu o  
 presbytero Lourenço e Andre Termino, parochia collucta desta freguesia,

na Concórdia, baptisado solemnemente um individuo do sexo masculino, quem dei  
o nome de **Adriano**, e que nasceu no sitio de Cuabetto desta pa-  
rochia no dia vinte e tres de Fevereiro do anno ultimo findo de  
novecentos e oito, pelas dez horas do dia, filha sexta, pri-  
meira deste nome e illegitima de Euilina Maria da Conceição,  
solteira, trabalhadora, natural e parochiana desta freguesia  
de São João Baptista e moradora no referido sitio de Cuabetto, meto-  
metista de Maria da Conceição. Foi padrinho Alberto José  
de Souza, solteiro, negociante, residente na rua de São João  
desta Paroquia, e Madrinha Elvira de Souza Pinheiro, tambem  
solteira residente no mencionado sitio de Cuabetto, os quos  
tudo rei, e em os proprios. Compareceu perante mim e as tes-  
teaduras Oliveira e Neves Leitão, casado, ecumano e catolico,  
João José Pereira, solteiro, casado, e José d'Encarnação Lopes,  
viuvo, policia, residentes nesta Paroquia, e requerido, mãe, e  
idantidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas  
e declaro reconhecer o baptisado como seu filho consentido  
e declarando o seu nome. E para constar mandei ler em du-  
plicado este termo que de pois de ser lido e ouvido perante as  
partidinhos, a mãe e as testemunhas, com todos assigno, me-  
nos a mãe a cujo rogo assigno a primeira testemunha por  
ella declarar, não saber assigno. Em ut retum.

Alberto José de Souza  
Elvira Conceição Pinheiro  
Oliveira e Neves Leitão  
João José Pereira  
José da Encarnação Lopes  
O padre, **L. Ferreria**

N.º 59  
Olinda  
illegitima  
Margarida  
Garcia

Nos dezesseis dias do mes de Maio do anno de mil novecentos e  
nove, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Santa  
Cruz, freguesia de São João Baptista de Cuba, Porto e Leão, da mesma ilha,  
em o presbytero leuão e juiz Terrano, parochio collado desta  
freguesia, baptisado solemnemente um individuo do sexo femi-  
nino a quem dei o nome de **Olinda**, e que nasceu no sitio  
de São de Louro desta parochia no dia vinte de Maio do anno  
ultimo findo de mil novecentos e oito, pelas seis horas da  
tarde, filha primeira e illegitima de Margarida Garcia, solteira,  
trabalhadora, natural e parochiana desta freguesia de São João  
Baptista e moradora no referido sitio de São de Louro, meto-  
metista de Thomaz Garcia e Marcelino Rodrigues. Foi padrinho João

111111

Jose Maria Ligeio, casado, proprietario, residente nesta Paroquia e mudiaria Maria Luis Barrella, solteira e residente no mencionado sitio de Trás de Louro, os quaes todos sei, serem os proprios. Compareceu perante mim e os testemunhas Othmarcio Othmar Ligeio, casado, escrivão eclesiastico, Jayme Jose Pereira, solteiro, caixeiro, e Jose d'Alencar de Lages, viuvo, policia, residentes e nesta mesma Paroquia, a respeito da não coincidência de a não coincidir, por mim e pelas referidas testemunhas, e declarau reconhecer a legitimidade, como seu filho concubino, se declarando o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois, de se lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e os testemunhas, com todos os signos, meos a mãe assigno assigno a primeira testemunha por esta declarando, não se ther e assim, e não assigno tambem a mudiaria por não o saber fazer. Dant retro.

Julho Jose M. Ligeio  
 Othmarcio Othmar Ligeio  
 Jayme Jose Pereira  
 Jose d'Alencar de Lages  
 O parcho, J. Andre' Tavares

N.º 60  
 Boaventura  
 legitimidade de  
 Maria Luiza  
 concelaria  
 casamento  
 civil, nas  
 ta delega  
 ções do Sr.  
 gic tos, com  
 Maria Pires  
 em 9 de julho  
 de 1933 Com  
 forme caso  
 mendo n.º  
 29 a fols.  
 92 do livro  
 n.º 13 desta  
 Delegação  
 Brou=31/11/36  
 O delegado  
 J. M. A.

Resoluto e dois dias do mes de Maio do anno de mil novecentos e <sup>quatro</sup> noventa e sete, nesta Igreja paroquial de São João Baptista da ilha Paua Provincia e Riquardo de Cabo Verde e concelho da mesma ilha. Maria Luiza, em o presbitero Ruy de Castro, parcho collado de esta freguesia, baptisou solemnemente um individuo do sexo masculino, no a quem dei o nome de Boaventura, e que nasceu no sitio de Louro Rodella, desta parochia no dia cinco de Julho do anno ultimo findo de mil novecentos e oito, pelas quatro horas da tarde, fôlho segundo, primeiro deste nome e legitimo de Maria Gomes, solteira, trabalhadora, natural da ilha de São Lourenço, freguesia de São Lourenço, parochia desta de São João Baptista e moradora no referido sitio de Louro Rodella, meto materno de Manuel Gomes e Leandide, da ilha. Foi padrinho Boaventura Manuel Gonçalves, casado, proprietario, e mudiaria Leandide da Fanchora Louro, solteira e residente e ambos no mencionado sitio de Louro Rodella, os quaes todos sei, serem os proprios. Compareceu perante mim e os testemunhas Othmarcio Othmar Ligeio, casado, escrivão eclesiastico, Jayme Jose Pereira, solteiro, caixeiro, e Jose d'Alencar de Lages, viuvo, policia, residentes nesta Paroquia, a respeito de a não coincidir, por mim e pelas referidas testemunhas, e declarau reconhecer a legitimidade, como seu filho concubino, se declarando o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois, de se lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e os testemunhas, com todos os signos, meos a mãe assigno assigno a primeira testemunha por esta declarando, não se ther e assim, e não assigno tambem a mudiaria por não o saber fazer. Dant retro.

Faleceu na dia 8 de Maio de 1938, no sitio de Louro Rodella, em oção do Reg. de Obitos, 13, a fl. 106 v.º do Liv. 1131.  
 Brou=31/11/36  
 O delegado  
 J. M. A.

mãe, cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a legitimidade, como em filho consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e confirmado perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos os artigos, mecos, a mãe e cujo rago assigna a primeira testemunha por ella declarada, não valer e valer, e não assigna tambem a madrinha por mim, o saber fazer. Traveteo.

Boaventura Manuel Gonzalves.

Avancio Alves Guedes  
Jorge Joze Pereira  
Jose da Encarnação Lopes  
O padre, Estevão Fernandes

It. 61  
Domingas  
Maia  
Contra  
casamento  
civil, neste  
Delegacia  
de São  
Paulo  
do Rio de  
Janeiro  
no dia 30/4/32

It. 61 Aos vinte e dois dias do mes de Maio do anno de mil novecentos e nove, para  
Domingas, nascida legítima, parochiana de São João Baptista da ilha (Praya) Provincia  
illegitima, e a filha de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, em o prestytero  
Maia, Maria Louisa Lourenço, parochia collada, desta freguesia, legitimada  
de São Paulo, no presente um individuo de sexo feminino a quem dei o nome de  
Domingas, e que nasceu na cidade da Praia da ilha de São  
Thiago no dia, vinte e oito de Maio do anno ultimo findo, de mil  
novecentos e nove, digo, e oito, pelas dez honras da madrinha, filha  
segunda, primeira deste nome e illegitima de Maria Mendes, cas-  
teira, digo, Maria Mendes, solteira, trabalhadora, matri-  
culada, freguesia de Nossa Senhora da Graça da referida ilha de  
São Thiago, parochiana desta freguesia de São João Baptista  
e moradora no sitio de Leona Rodella da mesma; nota materno  
de Alexandra Mendes. Foi padrinho Silvestre Mendes de ill-  
muda, casado, trabalhador, e madrinha Leotrancia Gonçalves  
Mendes, solteira e residente, ambos no mencionado sitio de  
Leona Rodella, os quaes todos, se seem as proprias. Compareceu  
perante mim e as testemunhas Avancio Alves Guedes, en-  
cande, e escrivão ecclesiastico, Jorge Joze Pereira, solteiro, en-  
cande, e Jose da Encarnação Lopes, viuvo, poleiro, residente no  
sítio do Boarão, a referida mãe cuja identidade é reconhecida por  
mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer  
a legitimidade, como sua filha consentindo ser declarado o seu  
nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este  
termo que depois de ser lido e confirmado perante os padrinhos  
a mãe e as testemunhas, com todos os artigos, mecos, a mãe  
a cujo rago assigna a primeira testemunha por ella declarada

nao, saber e cetera, e nao assigna tambem a madrinha por  
nao a saber fazer. Da mesma retida Silvestre. Da retida.

Silvestre Mendes Almeida

Parocho da Igreja de São João

Jayme Joze Pereira  
Jose da Encarnação  
O parochal, Joze bndre' Ferraz

Fl. 62  
Manuel e nome, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praia  
legitimo de Provincia e Respublica de Cabo Verde e do concelho da mesma ilha, eu  
Jose Rodrigues presbytero leuza e Juiz Termino, parochal e collado desta frequen-  
cia e Olympia suplicii solemnemente um individuo do sexo masculino que  
de Rina. cujo nome de Manuel, e que nasceu no sitio de Mattos Grande  
desta parochia no dia tres d'antutuho do anno ultimo findo de  
mif novecentos e oito, pelas duas horas da manhã, filha segun-  
da primicia de dita manri e legitimo de Jose Rodrigues e Olympia  
de Rina, trabalhadores, naturaes e parochianos desta fre-  
quencia de São João Baptista, onde se receberam em nome de  
no registro do sitio de Mattos Grande, neto paterno de Manuel  
Joze de Rina e Cartota Rodrigues, e materno de Luiz de Rina e Anna  
da Graça. Tã padrinho Henrique Tavares, solteiro, trabalhador,  
residente no registro do sitio de Mattos Grande, e madrinha Mathef  
de Jesus de Rina, tambem solteira e residente na ilha de São João  
desta Paroquia, os quaes todos se assum os proprios. E por  
contar mandei lavrar em duplicado este termo que se  
conferi e assigno com o padrinho. O madrinha não sabe  
escrever. Da retida supra. m

Henrique Tavares

O parochal, Joze bndre' Ferraz

Fl. 63  
Carolina e nome, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praia  
illegitimo de Provincia e Respublica de Cabo Verde e do concelho da mesma ilha  
Olympia eu o presbytero leuza e Juiz Termino, parochal e collado desta frequen-  
cia e Olympia suplicii solemnemente um individuo do sexo femi-  
nino a quem cujo nome de Carolina, e que nasceu no  
sitio de Leora Rodella desta parochia no dia quinze de Setembro  
do anno ultimo findo de mif novecentos e oito, pelas duas ho-  
ras da manhã, filha primicia e illegitima de Olympia Men-  
des, solteira, trabalhadora, naturaes, da ilha de Fogo, frequencia de

Santa Catharina, furo chinu, dita de São João Baptista e morador no referido sítio de Coara Rodella; neto materno de Maria Mendes. Foi padrinho Joaquim da Neiza, trabalhador, e madrinha Suzanna Alves, colhidos e residentes ambos no sítio de São João, mesma frequência, os quaes todos sci eram os proprios. Comparceu perante mim e os testemunhas Amancio Neves Leitão, escrivão ecclesiastico, Jayme José Percin, soterino, caixeiro, e José da Encarnação Lopes, viuvo, policia, residentes nesta Paroquia, a referida mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a legitimidade como sua filha consentindo em declarar o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e os testemunhas, com todos assigno, meos a mãe a cujo rogo assigno a primeira testemunha por ella declarar não saber escrever, e não assigno a segunda e padrinha por não o saber fazer. Da ut retos.

Joaquim da Neiza  
Amancio Neves Leitão  
Jayme José Percin  
José da Encarnação Lopes  
O parracho, ~~Leandro Ferraz~~

Fl. 64  
José  
illegitimo de  
Rozal Barboza

nos vinte e tres dias do mes de Maio do anno de mil novecentos e nove, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia e Captainado de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, eu o prestydo Conyzo Claudio Ferrino, paracho, colhido desta frequência, baptista, solemnemente um individuo do sexo masculino a quem, digo nome de José, e que nasceu no sítio de Leão, neto dito parochin no dia tres de Setembro do anno ultimo findo de mil novecentos e oito, pelas nove horas da noite, filho primario e illegitimo de Rozal Barboza, soterino, trabalhador, natural da ilha do Lago, frequência de São Lourenço, parochin na dita de São João Baptista e morador no referido sítio de Calvario; neto materno de Maria Barboza. Foi padrinho ClAUDIO TAVARES, jornalista, e madrinha Maria RODRIGUES, colhidas e residentes ambos na Rua Direita desta Paroquia, os quaes todos sci eram os proprios. Comparceu perante mim e as referidas testemunhas Amancio Neves Leitão, escrivão ecclesiastico, Jayme José Percin, soterino, caixeiro, e José da Encarnação Lopes, viuvo, policia, residentes nesta Paroquia, a referida mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas

testemunhas, e declarou reconhecer o baptizado, como seu filho  
consentindo, ser declarado o seu nome. Neste acto compare-  
eu tambem na minha presença Joã Varela Tavares, solteiro, por-  
tuguez, filho legitimo de Benedicto Varela e Selgira Tavares, ma-  
turo da ilha de São Thiago, freguesia de Santa Catharina, reside-  
nte no mencionado sitio de Calvario, e declarou reconhecer o  
baptizado, como seu filho para todos os effectos, consentindo, ser  
declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em du-  
plicado, este termo que depois de se lido e conferido perante os  
padrinhos, os paes e as testemunhas, com todos os signos me-  
nos a mãe a cujo nome assigna a primeira testemunha por  
ella declarar não saber escrever, e não assignar tambem os  
padrinhos por não o sabermos fazer. Sem retio.

Quancio Neves Leitão  
Jozque Jozé Pereira  
Jozé da Encarnação Lopes  
João Varela Tavares  
O paroch, p. bndre' Ferraz

Fl. 65  
Anna das Neves, nestas dez e nove dias do mes de Maio do anno de mil novecentos e oitenta e nove, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha  
illegitima de São Paulo, Província e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma  
Machadada ilha, em o presbytero Leoniz e Ludri Taminio, parochia e collado da  
Lombia. tua freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo femi-  
nino a quem dei o nome de Anna, e que nasceu no si-  
tio de Raiz desta parochia no dia seis de Janeiro do anno seguinte  
fundo de mil novecentos e oito, pelas quatro horas da manhã.  
filha primeira e illegitima de Machadada da Lombardia, solteira, bra-  
haldona, natural e parochiana desta freguesia de São João Baptista e moradora no referido sitio de Raiz, meto metano de  
Marianum da Lombardia. Foi padrinho Luiz Fernandes Custodio,  
encudo, lavrador, e madrinha Marguida Pereira Fanchão, sol-  
teira, e residentes ambas no mencionado sitio de Raiz, os  
quas todos sei serem os proprios. Compareceu perante mim  
e as testemunhas Quancio Neves Leitão, casado, e residente  
ecclesiastico, Jozque Jozé Pereira, solteiro, encudo, e Joã d'Al-  
carnação Lopes, viro, polician residentes nesta Parochia, a referida,  
mãe a cujo nome assigna a primeira testemunha por  
ella declarar não saber escrever, e não assignar tambem os  
testemunhas, e declarou reconhecer o baptizado, como seu  
filho consentindo, ser declarado o seu nome. E para constar  
mandei lavrar em duplicado este termo que depois de se lido

*João de Sá*

e confesso perante os padrinhos, a mãe e os testemunhos, com todos os sinais, menos a mãe não sabe escrever, e não assina também a madrinha por não o saber fazer. Ita ut retro.

Diogo Fernandes Leitão  
Manoel Nunes Leitão  
João José de Sá  
José da Encarnação Lopes  
O parcho, *João de Sá*

H. 66. Aos dois dias do mez de Junho do anno de mil novecentos e nove, no  
Izabel da Igreja parochial de São João Baptista, da ilha da Faveira, Provincia e Bispo  
legitima de, do de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Lourenço  
Loureiro Benedito Termino, parcho e collado desta frequência, baptizei solemnemente  
Luiza Constantina, nome de um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de  
Rodrigues Izabel.  
Luitão.

Izabel, e que nasceu no sitio de Santa Barbara desta parochia  
no dia trinta de Julho do anno ultimo findo de mil novecentos e  
nove, pelas sete horas da manhã, filha setima, primicia deste  
nome e legitima de Lourenço de Faria e Constantina Rodrigues  
Luitão, ambos casados, naturaes e parochianos desta frequência de,  
São João Baptista, onde se recebem e moradaes no referido si-  
tio de Santa Barbara, metá paterna, de Manuel de Faria e  
Matilde de Quarte, e materna de Rufino Rodrigues Luitão e Lu-  
iza de Lima. Foi padrinho Manuel Termino de Sá, proprie-  
tario, e madrinha sua mulher Isabel de Faria Lima, residen-  
tes no sitio de Fregal desta mesma frequência, os quaes todos  
seem os proprios. E para constar mandei lavrar em du-  
plicado este termo que li, confesse e assino com o padrinho.  
A madrinha não sabe escrever. Ita ut supra.

Manoel Ferreira de Faria  
O parcho, *João de Sá*

H. 67. Aos dez e seis dias do mez de Junho do anno de mil novecentos e nove  
Manoel nome, nesta Igreja parochial de São João Baptista, da ilha da Faveira,  
illegitima de, Provincia e Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha,  
Manoel de, eu o presbytero Lourenço Benedito Termino, parcho e collado desta  
de Favela. frequência, baptizei solemnemente um individuo do sexo ma-  
culino, a quem dei o nome de Manoel, e que nasceu  
no sitio de São Pedro desta parochia no dia vinte e nove  
de Março do corrente, anno de mil novecentos e nove,  
à uma hora da tarde, filha primicia e illegitima de Ma-

Maria Duarte Fogaça, solteira, trabalhadora matutina e paro-  
chiana desta freguesia de São João Baptista e moradora no  
regrado sítio de São Pedro; neto materno de Antonia Duarte  
Fogaça e Carlota da Rosa. Foi padrinho Francisco Neves Fei-  
tão, casado, eclesiástico, residente no sítio de São João  
desta paróquia, e madrinha Maria D. Paes, solteira e resi-  
dente no mencionado sítio de São Pedro, os quais todos,  
sei serem os próprios. E para constar mandei fazer em  
duplicado este termo que lê, comparei e assigno com o padri-  
nho. O madrinha não sabe escrever. Cant. retio.

Francisco Neves Feitão  
Padrinho, e  
Maria D. Paes  
Madrinha

Fl. 68 Nos vinte dias do mes de Junho do anno de mil novecentos e p. 68  
Eduardo nove, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Brava,  
illegitimo de Provincia e A. Bispo de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha  
Francisca nasceu o presbytero Canego e Juiz Titular, fidalgo e colado desta  
Martins freguesia, baptizado solemnemente um individuo do sexo mascu-  
lino a quem dei o nome de Eduardo, e que nasceu na fre-  
guesia de São Nicolau Tolentino da ilha de São Thiago no dia  
vinte de Março do anno ultimo findo de mil novecentos e  
oito. pelas seis horas da tarde. Filho quarto, primeiro deste  
nome e illegitimo de Francisca das Martins, solteira, traba-  
lhadora, natural da regrada freguesia de São Nicolau Tolentino,  
parochiana desta de São João Baptista e moradora no sítio  
de Lora Rodella da mesma; neto materno de Antonia Caria.  
Foi padrinho Marechão Paes, casado, lavrador, residente  
no sítio de Thomé Paes da freguesia de Nossa Senhora do  
Monte, e Maria, diz. e madrinha Adelina Feijó, solteira  
e residente no sítio de Monte desta mesma freguesia, os  
quais todos sei serem os próprios. Compareceu perante  
mim e as testemunhas Francisco Neves Feitão, casado,  
eclesiástico, Jayme José Pereira, solteiro, caixeiro,  
e José d'Encarnação Paes, viúvo, polím., residentes nes-  
ta paróquia, a regrada mãe cuja identidade e reconhe-  
cida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou  
reconhecer o baptizado como seu filho consentido ser  
declarado o seu nome. E para constar mandei fazer em  
duplicado este termo que de pois de ser lido e comparecido pe-  
rante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos  
assigno, meças a mãe a cujo rogo assigno a primeira

testemunha por ella declarar não saber escrever, e não se  
signa tambem o padrinho por não o saber fazer. Traxit  
Acto. em Adalina Feijó

Renuncia ~~Antes~~ ~~de~~ ~~se~~  
fayze José Bergosa  
José da Encarnação Lopes  
O parcho, ~~de~~ ~~se~~ ~~firmo~~

Fl. 69  
José  
Contém esse  
morte carmel  
nho frequent  
no dia 3 de junho  
de 1866, com o  
rio de S. Joao  
mes, de 25, am  
com o centro de  
transmissão no  
21, após 24, do  
leuro no 1, de  
F. Ruyter  
Mora, 28/6/66  
Falleceu no  
dia 28/8/66  
conforme Reg  
do dito morto  
afis 185, do  
dia 28 de 31.  
Braga, 19/8/66  
o delegat  
Jorge

Fl. 69 Nos vinte e seis dias do mez de Junho do anno de mil novecentos e <sup>mil e</sup> nove, nesta Igreja parochial de São João Baptista da villa de Ba. Legitimado. na Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma villa, em o presbytero Louço Andre Termino, parcho collado desta dita frequencia, baptisou solemnemente um individuo do sexo masculino a quem deu o nome de José, e que nasceu no sitio de Raiz desta parochia no dia de quarenta e cinco do corrente anno de mil novecentos e nove, pelas onze horas da noite. Filho quinto, primeiro deste nome e legitimo de Rufino Baptista e Maria Miranda, trabalhadores, naturaes e parochianos desta frequencia de São João Baptista onde se receberam e moradores no referido sitio de Raiz; neto primeiro de São Baptista e materno de Manuel Miranda e Luiza Garcia. Tm padrinho Manuel José Rodrigues, carande. trabalhador, e madrinha Leopoldina de Almeida e residentes no sitio de Matto Grande desta mesma frequencia, os quaes todos, sei e cumo dos proprios. Espunha e autor, mandei fazer em duplicito este termo que li, comparei e accizeo com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. Traxit supra. em Manuel y Rodrigues O parcho, ~~de~~ ~~se~~ ~~firmo~~

Fl. 70 Nos vinte e seis dias do mez de Junho do anno de mil novecentos e <sup>mil e</sup> nove, nesta Igreja parochial de São João Baptista da villa de Ba. Legitimado. na Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma villa, em o presbytero Louço Andre Termino, parcho collado desta dita frequencia, baptisou solemnemente um individuo do sexo masculino a quem deu o nome de João, e que nasceu no sitio de Leon Rodella de Bairro desta parochia no dia de sete de outubro do corrente anno de mil novecentos e nove, pelas doze horas da noite. Filho terceira, primeiro deste nome e legitimo de José do Sango Branco e Maria Jo

Jesus de Lima, trabalhadores, matrnacs e paroquianos desta  
 freguesia de São João Baptista onde se recolheram e morado-  
 res no referido sitio de Cora Rodella de Quixó; neto paterno  
 de Maria de Fuzga, e materno de Manuel Ferraz de Lima e  
 Carlota Rodrigues. São padrinho, Amancio Alves Leitão,  
 casado, e cirurgião e clericato, residente no rua da Igreja desta  
 paróquia, e madrinha Isabel Gomes Mette, também casada  
 e residente no mencionado sitio de Cora Rodella de Quixó, os  
 quaes todos se seem os proprios. E para constar mandei  
 lavrar em duplicado este termo que li, confiz e assigno com  
 o padrinho. Amadinho, não se sabe escrever. Da ut retro. m

Amancio Alves Leitão  
 O parócho, J. André Fernandes

N.º 71 Nos trinta dias do mez de Junho do anno de mil novecentos e <sup>noventa e</sup> ~~noventa e~~ <sup>oito</sup>  
 Fernando nome. nesta Igreja paroquial de São João Baptista do vilhã de Barra  
 illegitimo de Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha.  
 Julia Lopes em o presbytero Louço Audie Termino, parócho e colado desta  
 Termandes. freguesia, baptizai solennemente um individuo do sexo masc.  
 - II -  
 eulino a quem dei o nome de Fernando, e que nasceu  
 no sitio de Logrinho, desta paróchia no dia vinte e cinco  
 de Setembro do anno referido fido de mil novecentos e oito.  
 solteiro, Lopes  
 clauso, com fecho, oito horas da manhã, filho segundo, primeiro desta ma-  
 - III -  
 me e illegitimo de Julia Lopes Termandes, viuva, trabalhadora  
 natural e paroquiana desta freguesia de São João Baptista  
 e moradora no referido sitio de Logrinho; neto materno de  
 João Lopes Termandes e Mariada Lomba. São padrinho João  
 Joaquim Tavares, casado, negociante, residente no vilhã de Barra  
 e madrinha Maria de Fuzga Roza, também casada e residente  
 no mencionado sitio de Logrinho, os quaes todos se seem  
 os proprios. Compuzem perante mim o referido neto  
 Julia Lopes Termandes, e declaran reconhecer o baptizado como  
 seu filho consentido, e declarando o seu nome. E para  
 constar mandei lavrar em duplicado este termo que  
 depois de lido e confizido perante os padrinhos e a madri-  
 assigno com todos, menos a madrinha por declarar não  
 saber escrever. Da ut supra. m

Colligim. cab.  
 mento civil  
 neste conc.  
 eler, no dia  
 2 de Março de  
 1929, com ex.  
 solteiro Lopes  
 clauso, com fecho,  
 cento e 200  
 129, de lito  
 computado no  
 12, de lito  
 1929, 4/11/1956  
 O Oficial,  
 J. André Fernandes  
 1964, com  
 1979/64 e 1982  
 19/11/64  
 O Oficial,  
 J. André Fernandes

João Joaquim Tavares.  
 Julia Lopes Termandes  
 O parócho, J. André Fernandes

*Alfredo*

**Fl. 72** Nos quatro dias do mez de Julho do anno de mil novecentos e <sup>noventa e oito</sup> **Alfredo** nome, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha da Legitimidade de: sra. Província e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha. Antonio Torres em o presbytero Leonzo Judic Termino, parochio, collado desta freguesia e Chuchin querim, baptizci solemnemente um individuo do sexo masculino da Lancha a quem dei o nome de **Alfredo**, e que nasceu no sitio de Ribeira de Grande desta parochia no dia vinte e nove de Maio do corrente anno de mil novecentos e nove, pelas dez horas da manhã, filho octavo, primeiro deste nome e legitimo de Antonio Torres e Chuchin da Lancha, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e renovados no referido sitio de Ribeira de Grande; neto paterno de Clara Torres, e materno de Maria da Lancha. Foi padrinho João da Lancha Cônego, curado, respectivo, residente no sitio de Pelour, e madrinha Julia Gomes, solteira, residente no sitio de Garça desta mesma freguesia, os quacs todos sci acere os proprios. E para sempre mandei lavrar em duplicado este termo que li, confiz e assiguo com a padrinho. O madrinha não sabe escrever. *Qua et supra.* João da Lancha e Maria da Lancha, *Libri idu Termino*

**Fl. 73** Nos cinco dias do mez de Julho do anno de mil novecentos e <sup>noventa e oito</sup> **Cezar** nome, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha da Legitimidade de: sra. Província e Bispoado de Cabo Verde e Concelho de São Lourenço da mesma ilha, em o presbytero Leonzo Judic Termino, parochio, collado desta freguesia, baptizci solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de **Cezar**, e que nasceu na Rua Circita desta povoação de São João Baptista no dia nove de Novembro do anno de mil novecentos e seis, pelas nove horas da noite, filho setimo, primeiro deste nome e legitimo de João Gomes Barbosa, chefe da delegação Ultramarina desta ilha, naturaf da ilha de São Thiago freguesia de Nossa Senhora da Graça, e de Candida Barbosa, naturaf da ilha do Toço, freguesia de Nossa Senhora da Conceição onde se receberam em matrimonio, parochianos desta de São João Baptista e renovadores em Povoação d'igo. marra de São João desta mesma Povoação; neto paterno de Pedro Gomes Barbosa e Carlota Medeiros Barbosa, e materno de Antonio José Barbosa e Luiza de S. Maria de Barbosa. Foi padrinho Refugio Xavier Jobo, solteiro, delegado, de residende desta

*Exceção em favor de São João de São, no dia 27 de Setembro de 1967. Doc. 100000000 de 1967.*

*O officio de 28/11/1967*

ilha, residente na referida Rua Sincita, e madrinha Carlota Gomes (Barboza), também solteira e residente na mencionada rua de São João, os quaes todos se seram os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padroeiros, comigo assignam. Da ut retio. —

Esperunz Navun toby  
Carlota Gomes Barboza  
O paroch, G. Andre' Ferrniz

76.74 Nos dezoito dias do mez de Julho do anno de mil novecentos e *multa*  
Laura nome, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, *legitimado*  
Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbytero Louço Estrela Simões, paroch e collado desta *legitimado*  
freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de **Laura**, e que nasceu no sitio de Cachaco desta parochia no dia dezoito de Fevereiro do corrente anno de mil novecentos e nove, pelas nove horas da noite, filha segunda primicia do dito nome e legitimo de João Correia e Eugénia Aires, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se encontram e moradores no referido sitio de Cachaco, neto paterno de Antonio Correia e Domingas de Azevedo e materna de José Aires e Maria Adelaide Tavares. Foi padrinho Henrique Tavares, solteiro, lavrador, residente no sitio de Matta Grande desta mesma freguesia, e madrinha Carlota Aires, também solteira e residente no mencionado sitio de Cachaco, os quaes todos se seram os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confiei e assigno, com o padrinho. A madrinha não caher seram. Da ut retio. —

Henrique Tavares.  
O paroch, G. Andre' Ferrniz

76.75 Nos vinte e oito dias do mez de Julho do anno de mil novecentos e *multa*  
Adelina tos e nome, nesta Igreja parochial de São João Baptista da *legitimado*  
ilha Brava, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho de *legitimado*  
Júlia Maria da mesma ilha, em o presbytero Louço Estrela Simões, paroch e collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Adelina**, e que nasceu na Cidade do Mindello da ilha de São Vicente no dia sete de Maio do anno de mil

oitocentas oitenta e quatro, pelas sete horas da noite, filha  
 primeira e illegitima de Julia Maria dos Santos, ja defuncta,  
 natural da ilha de Santa Cruz, freguesia de Santo Crucifixo,  
 e da materna de Maria dos Santos. Foi padrinho Joao Anto-  
 nio Alfama, negociante, e madrinha Carolina Pinheiro, casan-  
 dos e residentes em ambos nesta Província de São João Baptista,  
 os quaes todos sei serem os proprios. Este baptismo foi auto-  
 rigado por Sua Excellencia Reverendissima o Senhor Bispo desta  
 diocese, em data de quatorze de Janeiro do corrente anno.  
 E para constar mandei fazer em duplicado este termo que  
 depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, cou-  
 go assignam. Em ut retro.

João Antonio Alfama  
 Carolina Pinheiro  
 O promotor, Luiz Andre Fermis

No. 76 No trinta e um dias do mes de Julho do anno de mil nove-  
 centos e nove, nesta Igreja paroquial de São João Baptista  
 legitima da ilha de Brava, Província e Bispoado de Cabo Verde e Conco.  
 João Lacerda da mesma ilha, eu o presbytero Cougo Audie Termino  
 Alfama, de parochia collado desta freguesia, baptizei solemnemente um  
 menino d'Almeida individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Joaquim,  
 Alfama, que nasceu na rua da Jorna desta Província no dia  
 vinte e oito de Agosto do anno de mil oitocentos noveenta e  
 sete, a uma hora da manhã; filho primeiro e legitimo  
 de João Lacerda Alfama e Maria d'Almeida Alfama, supri-  
 stados, naturaes e paroquianos desta freguesia de São João  
 Baptista onde se receberam e moradores na freguesia de  
 Jorna desta mesma Província; neto paterno de Luiz Lourenço  
 Lacerda e materno de Serafim José d'Almeida e Luíza de  
 Santa Theresia. Foi padrinho Sebastião José Godinho, sof-  
 teiro, negociante, residente na rua de São João desta provin-  
 çia, e madrinha Henriqueta de Santa Theresia, tambem sof-  
 teira e residente na referida rua da Jorna, os quaes todos  
 sei serem os proprios. Este baptismo foi auto-  
 rigado por Sua Excellencia Reverendissima o Senhor Bispo desta  
 diocese, em data de quatorze de Janeiro do corrente  
 anno. E para constar mandei fazer em duplicado  
 este termo que li, conferi e assigno com o padrinho.  
 O madrinha não sabe escrever. Em ut supra.

Sebastião José Godinho

Interim  
 em 4  
 de julho de 1913  
 O. A. A. A.

97

Parocho, Fr. Andre' Ferruz

Fl. 77 Aos trinta e um dias do mes de Julho do anno de mil novecentos e nove, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha legítima de N. Brava, P. Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbytero Conego Audre' Ferruz, parocho red. d. d. d. collado desta freguesia, baptizou solemnemente um individuo e Aluinda, duca do sexo feminino a quem dei o nome de Aluinda, e que nasceu na rua do Archas desta Novação no dia vinte e oito de Novembro do anno ultimo fado de mil novecentos e oito, pelas seis horas da tarde, filha quarta primicia deste nome e legitima de José Aguedo Oliveira e Aluinda Alves d'Almeida, proprietarios, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e moradores na referida rua do Archas; nesta paternidade Candido Joaquim d'Almeida e Leopoldina d'Almeida e matrica de Maria das Socas Alves Freitas. Foi padrinho José Aguedo Oliveira, maritimo, e madrinha uma mulher Escobarina Fonseca Oliveira, residentes nesta Novação de São João Baptista, os quaes todos se exercem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhas, e amigos assignam. E assim supra.

José Aguedo Oliveira  
Escobarina Fonseca Oliveira  
 O parocho, Fr. Andre' Ferruz

71  
 Contém o nome  
 civil, neste  
 cello no dia 2  
 de dezembro de  
 1940, com  
 min. pratin  
 e o nome, com  
 a data de  
 11-24, pelo 34  
 do livro no 15.  
 Bms, 20/3/64  
 o oficio  
 pmf

712  
 Firmeza de 28  
 de julho de 1958  
 publicado no livro  
 de livros de  
 com a data de  
 11-24, pelo 34  
 do livro no 15.  
 Bms, 20/3/64  
 o oficio  
 pmf

713  
 Contém o nome  
 civil, neste  
 cello no dia 2  
 de dezembro de  
 1940, com  
 min. pratin  
 e o nome, com  
 a data de  
 11-24, pelo 34  
 do livro no 15.  
 Bms, 20/3/64  
 o oficio  
 pmf

Fl. 78 Aos de Agosto de mil novecentos e nove, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha N. Brava, P. Provincia e Bispoado legítima de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbytero Conego Manuel Audre' Ferruz, parocho collado desta freguesia, baptizou solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Beatriz, e que nasceu na rua do Monte Leijó desta Novação no dia vinte e sete de Março do anno de mil novecentos e sete, pelas duas horas da tarde, filha segunda primicia deste nome e legitima de José Maria Leijó e Valéria d'Almeida Leijó, proprietarios, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e moradores na referida rua do Monte Leijó; nesta paternidade José Maria Leijó e Maria de Jesus Leijó, e matrica de José José d'Almeida e Candida Leijó de